Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de Junho de 1915 — N. 1.249

HOJE — O TEMPO — Temperatura: maxima, 22,2; minima, 17,4.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 12 5|8 e 12 21|32.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

O HEROICO SACRIFICIO DA BELGICA

A NOITE visita, por intermedio de Medeiros e Albuquerque, o governo belga e o rei Alberto I

Impressões do Havre

Na Belgica Franceza

Como funcciona o governo belga no Havre

O Havre é agora uma cidade de nacionalidade dupla — franceza e belga. A bem dizer não se trata do Havre, mas de uma cidadezinha ao lado: Sainte-Adresse.

Essa situação extranha, que nunca se tinha visto na Historia, da capital ou pelo menos de todos os poderes publicos dirijentes de uma nação funcionarem no territorio de outra, excitava a minha curiozidade.

Ha, é certo, o cazo da Santa Sé. Tambem o papa goza da extraterritorialidade. Todo o perimetro do Vaticano, dos casteios Lateranense e Gandolfo, com todas as suas dependencias e anexos, consideram-se sob o dominio exclusivo do papa, que aí tem o direito de manter uma guarda especial. Por sua vez, os diplomatas acreditados junto á Santa Sé gozam das mesmas regalias dos acreditados junto ao governo italiano.

Mas tudo isso se refere a uma entidade de direito internacional sem poder temporal. Não é o cazo do governo belga, embora seja o que com ele tem maiores analojias.

Como se arranja o governo belga no Havre?

Quando as contingencias da guerra forçaram o barão de Brocqueville a tomar essa rezolução, o ideal não era instalar-se no Havre, que fica relativamente longe do territorio belga. O ideal seria Dunkerque ou Calais. Mas nem num nem no outro lugar acharam-se instalações bastantes para os novos hospedes.

Foi ainda uma fortuna que se encontrasse, no Havre. Aí, em uma verdadeira cidadezinha, construida por um industrial celebre, Dufayel, tudo estava vazio. Essa cidade, chamada Sainte-Adresse, é, sobretudo, uma estação para banhistas. Estes, assim que a guerra se declarou, viram logo que o momento não se mostrava proprio para distrações. Porque os banhos de mar, todos o sa-

Medeiros e Albuquerque

... são mais frequentemente pretextos para reuniões mundanas do que realmente operações de asseio e hijiene...

E aí está o motivo pelo qual Sainte-Adresse se viu convertida em capital extra-territorial belga e terá de passar á Historia com esse titulo unico.

Quando eu cheguei, tinha já meus apozentos guardados no *Hotel des Regates*. Eram os apozentos destinados á senhora do ministro Huysmans e que só me seriam concedidos por tres dias. Sainte-Adresse está cheiinha.

O *Hotel des Regates* oferece agora uma singularidade: é uma colmeia de diplomatas. Só ha aí ministros e embaixadores. Precizam-se bons empenhos para apanhar algum raro quarto que vague.

Em Pariz ha um hotel celebre pela sua clientela aristocratica: é o *Hotel Bristol*, em que só existem 50 apozentos e não ha nenhuma dependencia comum: nem sala de jantar, nem banheiro, nem nada mais. E' o hotel dos reis, dos principes, dos altos personajens. Para nele se entrar quazi é precizo entrar primeiro para as pájinas do *Almanach de Gotha*.

Pois o *Hotel des Regates* em Sainte-Adresse subiu agora a essa categoria e, si eu aí consegui alojar-me, não foi sem alto e poderozo empenho.

Na sala de jantar aprezentam-me ao ministro de Inglaterra, Sir Francis Villiers. Uma figura amavel e rizonha. Seu nome tão francez, pronunciado á ingleza, é absolutamente irreconhecivel por francezes que o ouçam.

Conversamos, e eu lhe digo como é grande a simpatia que cerca o encarregado de negocios da Inglaterra no Brazil. Sir Francis Villiers, que conhece Mr. Robertson e lhe conheceu principalmente o pai, alto funcionario do *Foreign Office*, acha o fato natural.

O aspeto da sala de jantar é curiozo, porque ha varias mezas cujo pessoal não precisa ser aprezentado. Sabendo-se que aquilo é uma especie de estalajem diplomatica e que em torno de cada meza devam estar pessoas da mesma nacionalidade, logo se descobre qual é a meza japoneza, a ingleza, a portugueza, outras ainda.

Nos corredores dos quartos, cada um deles está encimado com uma bandeirinha de papel diferente. Parece brinquedo de crianças. Nada, entretanto, mais sério, porque cada

1—O Ministerio da Guerra da Belgica, no Havre; 2. M. Davignon, ministro do Exterior; 3, o Sr. Barros Moreira, ministro do Brasil junto ao governo belga; 4, a tocante cerimonia da decida da bandeira, que Medeiros descreve; 5, o Hotel des Regates, em que se acham installados os diplomatas estrangeiros; 6, entrada para o edificio em que tem séde provisoria o Ministerio das Relações Exteriores; 7, o hotel convertido no Palais des Ministères

quarto reprezenta praticamente uma legação. Nem mais nem menos.

Só dois ministros — o da França e o da Russia — se instalaram em cazas á parte. E nada mais interessante, do ponto de vista das ficções diplomaticas, do que o cazo do ministro da França, que, estando em seu paiz e, reprezentando-o oficialmente, deve considerar-se como si estivesse na Béljica. E' verdade que, por outro lado, achando-se teóricamente na Beljica e gozando da extraterritorialidade, ele está e não está na França... Uma complicação!

No meio de toda essa balburdia diplomatica, ha duas circunstancias muito honrozas para o nosso paiz: o Brazil é o unico paiz da America do Sul, que nunca interrompeu a sua reprezentação junto do governo belga; o Brazil é o unico paiz *de todo o mundo* que junto da Beljica tem uma legação completa: ministro, secretario, adido militar.

Cheia de inglezes, a cidade do Havre oferece um aspeto muito pitoresco. Por toda parte só se veem uniformes kaki; cruzam-se continuamente soldados, que passam de bengala debaixo do braço e cachimbo á boca.

Um quadro interessante: um grupo de vinte e quatro soldados, em forma, atravessa as ruas, marchando, como si fosse ao assalto de Berlim. Atendendo-se, porém, a que estão dezarmados e alguns levam ao hombro simples toalhas, percebe-se logo que os seus intuitos são menos belicozos: vão tomar banhos de mar...

Em compensação, o grupo, que eu encontro mais adiante, enche-me de assombro. São inglezes que acabam de dezembarcar e seguem para o acampamento. Vão reunidos, mas não em fórma. Fumam, conversam, riem.

—Que ha nisso de assombrozo?

—Ha que, assim que um desses grupos chega ao Havre, a garotada precipita-se a recebe-lo. Muitos dos soldados inglezes fazem então essa couza estupenda: entregam as espingardas, para que os pequenos as carreguem. E emquanto os soldados seguem, fumando, conversando, rindo, os garotos, ao lado deles, põem a espingarda ao hombro e tomam ares comicamente marciais!

Eu sei que, segundo afirma o proverbio francez, quem vai de longe pode mentir. E', porém, um direito de que eu não quero uzar. Aceito, entretanto, que não me acred'tem, porque admitidas as nossas ideias nós nunca deixariamos fazer essa extravagancia. Mas os inglezes têm normas especiais de encarar as couzas.

Em 1910, quando eu fui a Londres vêr a coroação do rei Jorge V, assisti a cena mais curioza. Soldados a cavalo deixavam livre um estribo e permitiam que uma mulher aí se pozesse de pé, emquanto eles a sustentavam com o braço passado em torno da cintura. E foi assim que algumas viram desfilar o cortejo! O almirante brazileiro Nelson de Vasconcellos admirava a meu lado a sem cerimonia dessa atitude tão pouco diciplinar.

Cada terra com seus uzos...

A's trez horas, fui vizitar o ministro belga das Relações Exteriores, Mr. Davignon.

Em Sainte-Adresse o Ministério do Exterior e o da Guerra estão em edificios izolados. Todos os mais reuniram-se em um, a que se deu o titulo pompozo — *Palais des Ministères*. A pompa não foi, porém, pedida nem querida pelo governo do rei Alberto. O Sr. Dufayel, dono da terra, é que fez colocar esse letreiro. Entra-se — e na parte inferior da escada uma série de cartazes indica os nomes dos ministerios aí reunidos.

No do Exterior que, como acima eu disse, está izolado, o ministro teve logo a gentileza de me receber.

O Sr. Davignon é uma boa fizionomia, calma e serena. Quando fala, tem nitidamente o sotaque belga. Já velho, com uma bella barba branca, dá, sobretudo, a impressão de uma grande bondade.

Depois dos preliminares naturais de toda conversa; apoz haver-lhe dito quanta simpathia havia no Brazil pelo seu paiz, exprimo-lhe o meu dezejo de saber bem como estava regulada a extraterritórialidade belga em territorio francez.

—E' precizamente, diz ele sorrindo, uma couza que não se pode exprimir bem... Isto foi uma situação improvizada. Não se tratou, portanto, de lhe marcar limites teóricos muito precizos, porque estavamos certos de que, si dificuldades aparecessem, iriam sendo rezolvidas pouco a pouco.

—Tanto mais, acrecentei eu, que ha um modelo para qualquer solução: a lei italiana sobre a Santa Sé.

—Sim. Mas essa precizou ser feita com atenção e meticulozidade porque era para evitar atritos entre poderes um pouco antagonicos e com o carater de permanencia. Tudo o contrário do que ocorre aqui.

—Mas um ponto interessante é saber como funciona este governo. Assim, por exemplo, que pode fazer um ministerio do interior que... não tem interior.

—Sempre tem mais do que lhe parece, diz-me alegremente o Dr. Davignon. Ha perto de 60 comunas que estão em nosso poder. Depois, ele se ocupa com os refujiados belgas na França e na Inglaterra.

—Com o que devia ser interior, embora esteja no exterior...

—Isso mesmo! E ha ainda o recrutamento do Exercito.

—Mas esse cazo é com o Ministerio da Guerra.

—Entre nós, não; é com o do Interior. E' ele que se ocupa do alistamento e do recrutamento. Só depois de feito isso, manda as listas e o pessoal ao Ministerio da Guerra.

—Mas emfim, dada a situação da Beljica, ele não pode ter muitos elementos de trabalho.

—De fato, os ministérios mais ocupados são o da Guerra e o meu.

A conversa levou-me a aludir ao Dr. Barros Moreira, nosso ministro na Béljica:

—Esse, disse-me o Sr. Davignon, não é um simples diplomata acreditado junto ao governo belga. Nós o consideramos um bom amigo de nosso paiz.

Quando eu ia sair, o ministro me convidou para jantar nessa noite.

—Sabe quais são as exijencias do protocolo?

Olhei-o, admirado, e confessei minha ignorancia.

—E' exatamente a auzencia de todo protocolo. Proibição absoluta de ir de cazaca. Proibição absoluta de ir de *smoking*. Vá como está.

E afetuozamente, sabendo que eu viera ao Havre com um filhinho de 11 anos, ele me disse que o levasse em minha companhia. Recuzei, dizendo que o menino estava perfeitamente habituado a viajar sózinho e sózinho jantar em hoteis. Mas o ministro insistiu com tanta gentileza que eu tive de ceder.

D'aí a pouco, eu pude assistir a uma das cerimonias mais sinjelas e mais comovêdoras, a que tenho estado prezente.

Contada, talvez ela não tenha nada de interessante. Vista no seu quadro proprio, partilhando-se o sentimento das pessoas prezentes, tinha um admiravel caráter de majestade e tristeza.

Diante do Ministério da Guerra, ha um alto mastro com a bandeira belga. Essa bandeira se iça de manhã, se baixa e guarda, de tarde.

Entrando, eu acabava de ser aprezentado ao conde de Grunne, quando este foi chamado para comandar a decida da bandeira.

O conde de Grunne é o comandante da praça de armas de Sainte-Adresse. Muito alto, apertado no seu uniforme, ele tem na fizionomia, no porte, nos gestos, um cunho de nobreza evidente. Nobreza e tristeza. Uma certa secura militar, que não exclui, porém, a mais delicada cortezia.

Viemos juntos até o terreno que fica em frente do ministerio.

E' um terreno desguarnecido de qualquer vejetação, limitado por uma grade de ferro. A um lado, dois obuzeiros tomados aos alemãis. Dois grupos de 12 soldados, esperam ordens. Perto do mastro da bandeira, um soldadinho. Um grupo de civis está na escada do ministerio.

O conde de Grunne, erijindo ainda mais a sua alta estatura, comanda:

—Garde á vous!

Os soldados perfilam-se e esperam. Os comandos seguintes sôam distintos:

—Halte! Au drapeau!

Dois clarins vibram na tarde clara, saudando o pavilhão. Os militares têm a mão nos bonés, em continencia, e os civis num gesto instintivo, descobrem-se relijiozamente. Não ha um movimento. Parecem trez grupos de estátuas. Dir-se-ia que o som dos clarins é um soluço de tristeza. De tristeza, mas tambem de esperança. Tristeza, porque aquela bandeira, que se vai arriar, é a da patria vencida, martirizada, inundada de sangue. Esperança, porque todos os que ali estão esperam firmemente, com todas as forças do coração, que de novo, muito breve, esse pavilhão flutui vitoriozo. Os clarins cantam, em notas limpidas, na serenidade do dia, que morre.

Quando eles se calam, ninguem se move. Apenas o soldadinho que está ao pé do mastro, faz decer lentamente a bandeira, dezata-a, toma-a nos braços estendidos, com respeito e carinho, como que segurasse ao colo uma criancinha, e entra no edificio do ministerio. E' então que o conde de Grunne dá o comando para que todos se dispersem e saúda os civis.

Que foi tudo aquilo? Dois clarins que tocaram uma saudação banal, regulamentar, um soldado que puxou uma corda, arriou uma bandeira e levou-a para guardar... Só isso. No emtanto, homens e mulheres, todos têm os olhos humidos de pranto. Aquele alto oficial, que deu tão secamente os comandos prescriptos, perdeu, ha dias, o filho, morto em combate, para defender a honra daquele pavilhão.

Diante do ministerio, que é voltado para o mar — o mar se estende calmo. Veem-se ao longe numerozos navios carvoeiros. A animar a paizajem, ha apenas uma torpedeira que passa, fumegando.

Medeiros e Albuquerque

O mysterioso desapparecimento do "Petrel"

As probabilidades do naufragio

Nenhum elemento ainda existe para que se possa firmar convicção sobre a causa verdadeira do desapparecimento do «Petrel», pequeno vapor que viajava com excesso de carga. Hoje entrou o «Urano», cujo commandante e cujo immediato já haviam sido entrevistados em Santos pelo correspondente desta folha.

O commandante, Sr. Antonio de Brito Lima, conversando com os reporters, entre os quaes o nosso, que manifestavam muito maior interesse do que os representantes da companhia, declarou que nada vira e nada encontrára que denunciasse o naufragio do «Petrel». Apenas em Ubatuba, aliás como já affirmára ao correspondente da A NOITE em Santos, «recebera communicação de que haviam dado á costa dous modelos dos vapores «Campeiro» e «Posteiro» e alguns barris de sebo, que se presume terem pertencido ao «Petrel». Nem o commandante, nem o immediato, Sr. João Guilherme Muller, viram, porém, esses objectos, de modo que nada podem affirmar nesse sentido. Isso é bem differente do que se tem escripto.

Depois, o commandante do «Urano» affirmou aos reporters que ouvira do conferente Seabra, da Alfandega de Santos, a declaração de «ter assistido» ao naufragio.

— O Sr. Seabra, que é irmão do 1º machinista do «Petrel», contou que o navio se submergiu em segundos. Nós, entretanto, passamos pelo mesmo local e á hora citada pelo Sr. Seabra e nada vimos — accrescentou o Sr. commandante.

Ora, em toda essa historia ha evidentes equivocos, que concorrem para a maior con-

Os Srs. Antonio de Brito Lima e João Guilherme Muller, commandante e immediato do Urano

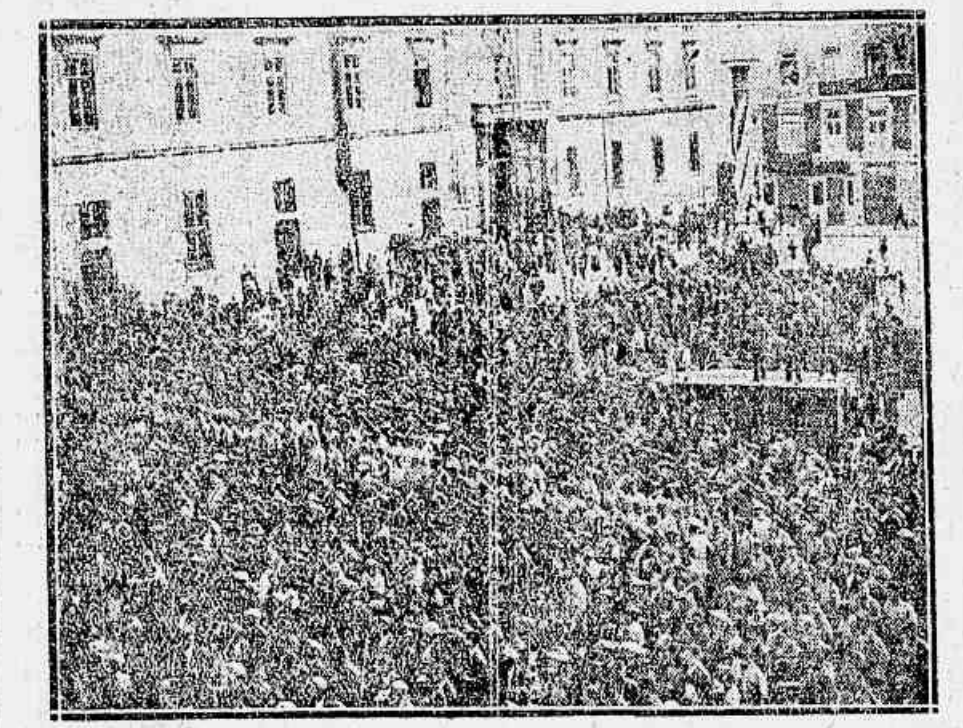
fusão sobre este caso. O conferente Seabra, da Alfandega de Santos, a cujo testemunho se recorre, não póde absolutamente ter feito taes declarações. Garantimos que não as fez e temos para isso as mais fortes razões. Nem o Sr. Alfredo Seabra, filho do Sr. commendador Gregorio Seabra, tem algum irmão machinista da marinha mercante.

Os tres machinistas do «Petrel», aliás, eram ou são os Srs. Durval Garrido, Olympio G. Silva e Manoel Montes Santos. Não ha nenhum Seabra...

Sobre informações dessa natureza, contradictorias umas e outras baseadas em informações de terceiros, é que se tem apoiado a affirmação de que houve naufragio. Não duvidamos de que seja essa, desgraçadamente, a verdade; mas repetimos que, até este momento, não ha elemento seguro para se chegar a essa conclusão.

...e vae se extinguindo o P. R. C.

MACEIO', 16 (A. A.) — Suspendeu a sua publicação o «Alagoas», orgão do Partido Republicano Conservador.

A revolução portugueza

Um aspecto do largo do Municipio, em Lisbôa, quando o povo e as forças acclamavam a junta revolucionaria

A guerra como negocio...

Os paizes balkanicos fazem exigencias descabidas

A partilha dos despojos austriacos

Ha de se contentar a todos...

LONDRES, 16 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph» em Nish envia o seguinte despacho:

«Ao que parece, a Servia e a Grecia protestarão perante as chancellarias dos paizes alliados contra a entrada da Bulgaria na guerra ao lado destes, mediante o accordo que se diz ter sido realisado entre o governo bulgaro e a Quadrupla Entente e pelo qual a Bulgaria annexaria parte das provincias de léste, além de pretender a posse de toda a Macedonia.

Segundo consta, a Grecia pede parte da Albania e outros territorios turcos; a Servia quer a restituição da Bosnia e Herzegovina e uma zona na costa do Adriatico; o Montenegro deseja o districto de Scutari e varias ilhas da costa da Dalmacia.

Espera-se que, afinal, todos serão contentados, tanto mais quanto já terminaram as negociações entre a Russia e a Rumania, estando o estado-maior do Exercito rumaico de accordo com o governo de Bucarest para combater ao lado dos alliados.»

Em Grado festeja-se a victoria dos italianos

Trieste está condemnada a capitular

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Os austriacos, desalojados em Monfalcone, estão se concentrando em Duino.

Os criticos militares asseguram que, tomada Nabresina, Trieste capitulará immediatamente.

Em Grado, já em poder dos italianos, o alcaide proclamou publicamente a sua fidelidade ao rei Victor Manoel.

A população daquella localidade mandou resar um «Te-Deum» em acção de graças pela reintegração do dominio italiano.

A nossa artilharia continua a bombardear as obras de defesa de Nabresina e já as tropas italianas dominam a estrada de ferro que liga Monfalcone a Trieste.»

Em Noyers é inaugurado um monumento aos soldados francezes e allemães mortos na guerra

LONDRES, 16 (A NOITE) — Communicam de Paris:

«Em Noyers foi inaugurado um monumento commemorativo do heroismo dos soldados francezes e allemães mortos ali em combate.

Ao acto da inauguração, realisado com a presença de mais de cinco mil pessoas, compareceram um delegação franceza e outra allemã.

A solemnidade foi muito impressionante, tendo sido pronunciados varios discursos em francez e allemão.»

O bombardeio de Karlsruhe e as suas consequencias

LONDRES, 16 (A NOITE) — O bombardeio de Karlsruhe, capital do Granducado de Baden, levado a effeito pelos aviadores alliados, durou 45 minutos, tendo sido arremessadas 132 bombas dos calibres 155 e 190 millimetros.

O resultado conhecido dá um consideravel numero de mortos e feridos e innumeros incendios.

A população foi tomada de grande panico.

Von Mackensen promette tomar Lemberg antes de julho

LONDRES, 16 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» annuncia que o general von Mackensen, commandante das forças austro-allemãs que operam na Galicia oriental, telegraphou ao imperador Guilherme, affirmando que retomará aos russos a cidade de Lemberg antes do mez de julho.

Os que partem para a guerra

Vae bater-se em nome do pae

Mais um brasileiro parte para a guerra européa.

Antonio Peliccionni, italiano, de edade avançada, ao declarar-se a guerra entre a Italia e a Austria, encheu-se de desgosto profundo e melancholia, por não poder seguir para a Italia, a se unir aos irmãos que invadiam o territorio inimigo. A sua edade não lhe permittia mais combater, como soldado.

Amadeu Fausto Peliccionni, seu filho, de 22 annos de edade, promptificou-se a seguir para a Italia como voluntario, fazendo a vontade a seu velho pae.

Amadeu Fausto

Amadeu Fausto é brasileiro, natural de São Paulo.

Já com os papeis promptos, vae partir pelo «Lombardia» no dia 19. Antes, porém, de seguir para o campo de batalha onde talvez uma bala inimiga o prostre ao solo para sempre, veiu á A NOITE fazer as suas despedidas.

A bordo do «Regina Elena» segue tambem para as linhas de fogo nos campos de batalha entre italianos e austriacos o Dr. Rodolpho Petrosino, clinico aqui na capital e tenente de complemento do Corpo de Saude do Real Exercito Italiano.

O Dr. Rodolpho Petrosino

O «Regina Elena» partirá ás primeiras horas da manhã.

A politica portugueza

Negocia-se a constituição do novo gabinete

LISBOA, 16 (Havas) — O Sr. José de Castro, incumbido pelo Sr. Theophilo Braga de formar novo gabinete, é de opinião que o ministerio que se constituir seja formado com o concurso de todos os grupos politicos e se conserve no poder até á eleição do novo presidente da Republica.

O Sr. Brito Camacho opina, ao contrario, pela formação de um ministerio democratico.

O homem encyclopedico

(A proposito de um "éco" da A NOITE.)

Bandeirante — Pois meu caro, independente das cartas politicas posso ainda escrever sobre outras couzas... conselhos uteis, sciencia culinaria, hygiene caseira, relojoaria, sapataria, musica, etc...

Écos e novidades

Parece que o governo insiste no seu proposito de fechar a votação dos pareceres de reconhecimento dos deputados pelo Districto Federal. Com excepção do primeiro districto, em que está assentado o reconhecimento do Dr. Barboza Lima; o governo — ou melhor — o Sr. Antonio Carlos não quer que se bula em mais nada.

Continua se batendo por semelhante torpeza o Sr. José Bezerra, senador hypothecado, que, a esse terreno vae arrastando o Sr. Manoel Botha, com grande tristeza das galerias, sympathicas ao futuro governador de Pernambuco.

Ora, é sabido que aqui no Districto não houve eleição. Como, pois, se vae impor á Camara, que vote um parecer francamente P. R. C.? Os deputados sabem quaes são os elementos eleitoraes de valor. Sabem perfeitamente que a esses não attendeu o parecer. Ha emendas que corrigem o mal.

Como manifesta-se o governo no patronismo de querer que se faça uma questão fechada.

Todo o mundo sabe o que é uma questão fechada no nosso Parlamento: é o voto inconsciente, o voto carneiral, o voto de rebanho sem pensamento nem reflexão. Levanta-se o «leader» e os outros o acompanham.

Pois é assim que o presidente da Republica quer que se reconheçam os deputados pelo segundo districto da capital do paiz: inconscientemente!...

A colonia sueca está hoje em festas pela passagem do anniversario natalicio do seu soberano Gustavo V.

"O heroismo do meu povo"

O conego Thomaz de Aquino

A Liga pelos Alliados, continuando sem desfallecimentos na sua obra, não só de propaganda, como de beneficencia, iniciou, ás quintas-feiras, uma serie de quatro conferencias, cujo producto reverterá para o fundo destinado a mitigar a miseria em que se debate a Polonia russa.

Como é sabido, as conferencias foram iniciadas pelo nosso collaborador Sr. Luiz de Castro, cuja palestra sobre a musica russa interessou vivamente o auditorio. A segunda conferencia será feita, na proxima quinta-feira, ás 16 horas, no salão do «Jornal do Commercio», pelo conego Thomaz de Aquino. Patriota ardente, amando profundamente a sua querida Belgica, em cujo futuro tem a mais inabalavel fé, o sympathico educador falará sobre o heroismo do seu povo.

Nos labios desse padre tão digno de respeito, que trilha a mesma estrada luminosa dessa grande figura da egreja, o cardeal Mercier, esse thema tomará, estamos certos, um aspecto de epopéa, que empolgará o auditorio.

ULTIMA HORA!

Ainda a Escola Normal
Uma solução genial

Os ultimos acontecimentos da Escola Normal, que tanto têm agitado a vida da capital, vão emfim ter uma solução que a todos contentará.

Depois de varias "demarches", os altos poderes municipaes, tendo em vista a attitude da mocidade das nossas escolas superiores, resolveram normalisar de prompto as aulas da Escola Normal desde que, tanto as alumnas, como suas Exmas. familias se dirijam amanhã, ao cinema Ideal, para assistir ao emergir do "Submarino n. 27" e ao desenrolar do tenebroso "Mysterio de Sygla", proclamando em seguida que o querido cinema, á semelhança dos invenciveis lutadores, não abandona a linha de frente, sustentando a sua divisa de "Ideal dos cinemas"!

A Central não recebe aluguel de 486 casas!

Já chegou ás mãos do director da Central a lista dos funccionarios que occupam casas de moradia de propriedade da estrada e que estavam isentos do pagamento de alugueis.

Nessa lista se verifica a existencia de 486 predios que não davam renda e que agora, de accordo com um aviso do ministro da Viação, passam a offerecer uma regular renda, porquanto os funccionarios vão ser obrigados ao pagamento mensal dos alugueis.

Estes, que ainda não foram arbitrados, serão descontados em folha.

A luta contra a morphéa

Um premio ao descobridor do especifico contra a terrivel molestia

O Sr. Fausto Ferraz, deputado por Minas, apresentou hoje á Camara dos Deputados, justificando-o, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo brasileiro instituirá o premio de tresentos contos de réis para ser entregue a quem resolver o problema da lepra, com a constatação e verificação da Faculdade de Medicina da capital da Republica, que emittirá o seu laudo para a entrega do premio.

Art. 2º — Fica o Ministerio do Interior e Justiça autorizado a despender mensalmente a quantia de tres contos com o tratamento dos leprosos actualmente internados no Hospital dos Lazaros, em São Christovão, a titulo de experiencias e observações sobre a applicação de descobertas que porventura já existam para a cura da morphéa.

Paragrapho unico — Este tratamento ou observações serão feitos sob as vistas do medico do dito hospital, do director da Saude Publica e mais tres medicos, á escolha do governo e pelo praso que, no seu alto criterio, achar necessario.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario — Sala das sessões, 16 de junho de 1915 — Fausto Ferraz.»

O ATTENTADO DE PETROPOLIS

Foram presos os dous outros "chauffeurs"

O Sr. ministro da Argentina telegraphou desmentindo o caso dos documentos

O engenheiro Snell está sendo procurado

O caso de Petropolis parece ter sido urdido por um espirito desequilibrado, ou foi elle um plano audacioso desses postos em pratica por terriveis criminosos, quadrilheiros á mão negra? Desses feitos, de raptar uma pessoa de familia, para guardal-a como penhor de grande quantia, que os quadrilheiros exigem já se tem visto mesmo fóra de romances, mas não aqui.

Certo é que o caso de Petropolis está prendendo a attenção publica, ainda mais por se ver nelle envolvido o distincto nome da familia Ayarragaray e do engenheiro Snell, tambem muito conhecido nesta capital desde que começou a apparecer na celebre questão da ilha das Cobras, de que se diz dono de vastos terrenos.

A policia de Petropolis, desde logo, agiu com acerto e conseguiu apanhar o fio da meada, prendendo o "chauffeur" do automovel amarello, fretado para o crime.

A' confissão do "chauffeur" deve-se o ter sido sabido como se urdira o plano do rapto e quaes os que tomaram parte na sua tentativa.

Por emquanto, são conhecidas sete pessoas como componentes desse "complot" criminoso, do qual seria director o engenheiro Henrique Morgan Snell, tendo como cumplices os "chauffeurs" Miguel Domingues, vulgo "Calapatra", José Pestana, Luiz Pereira dos Santos, Oscar Moreno de Souza, vulgo "Bexiga" e João Louzada ou Manoel Louzada e Puga, assim como Alfredo Ribeiro de Castro, dono do sitio Bengeun, onde seria o menino Jorge escondido, até ser entregue ao Dr. Snell.

Oscar Moreno, vulgo Bexiga

Desses falta ser preso unicamente o engenheiro Snell, que a policia do E. do Rio acredita estar ainda em Petropolis, pois os dous cumplices Louzada e "Bexiga" foram presos no Bengeun, pela madrugada.

A PISTA DOS DOUS CUMPLICES

Desenvolvendo grande tino e incansavel actividade, o delegado de Petropolis, Dr. Odorico Antunes, organisou á meia noite uma diligencia no logar Bengeun, que havia previamente guarnecido de agentes, de modo a cercar as entradas.

Apertado o sitio e dada rigorosa busca, foram afinal encontrados dous individuos que, acossados, surgiram empunhando revólvers, promptos a resistir.

Com tal attitude contavam elles poder fazer recuar os agentes, mas o plano não logrou exito. Os agentes, tendo á frente o delegado, avançaram e subjugaram os dous criminosos, apontando-lhes tambem as armas.

Presos Louzada e Moreno, foram encontrados em seu poder algum dinheiro e muitas balas de revólver.

Levados para Petropolis, foram immediatamente interrogados. As suas declarações são mais ou menos identicas ás do cumplice Santos, que era quem guiava o auto amarello.

Antes de prender e ouvir o engenheiro Snell, que está sendo procurado, a policia de Petropolis prosegue no inquerito, tendo tomado por termo as declarações da Exma. Sra. Adelaide Guoni, irmã do Sr. ministro da Argentina, e que como a cunhada do Sr. Ayarragaray contestou as declarações dos presos, no ponto em que se dizem informados pelo engenheiro Snell, dando-se como das relações do Sr. ministro da Argentina.

O chauffeur Manoel Louzada

OS DOCUMENTOS DE QUE FALA O SR. SNELL SÃO FANTASTICOS

Da mesma conformidade são as declarações dos Srs. primeiro e segundo secretarios da legação argentina, dizendo nunca ter sido o engenheiro Snell das relações do Sr. Ayarragaray.

Percebe-se, assim, que o engenheiro Snell, quando quiz infundir confiança aos seus cumplices, para o rapto do menino Jorge, fingiu que os fazia seus confidentes, dando-lhes posse de um grande segredo, como essa fantasia architectada por elle, referente aos taes preciosos documentos sobre o contracto do porto ou de terrenos da ilha das Cobras, documentos que estariam sob a guarda do Sr. ministro da Argentina.

Nesse sentido, isto é, desmentindo categoricamente tal cousa, a Agencia Americana recebeu telegramma de Buenos Aires.

Eis o telegramma:

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, desmente categoricamente que tenha em seu poder quaesquer documentos pretendidos pelo Dr. Morgan Snell, apontado como mandante da tentativa de rapto do menor Jorge, filho daquelle diplomata, occorrida ante-hontem em Petropolis.

OUTRA DO ENGENHEIRO SNELL

A policia de Petropolis apurou outro feito do engenheiro Snell, que segundo informações ha dias chegou a ameaçar sua sogra, a Exma. viuva Gomes, por se haver a mesma senhora negado dar-lhe 25:000$000.

Tendo aqui aposentos na "Pensão Boa Vista", na Tijuca, o engenheiro Snell, foi para ali telephonado, pedindo noticias suas. Na pensão tambem não tem apparecido o engenheiro.

A nossa policia poz á disposição da de Petropolis dous agentes para auxiliarem a captura do engenheiro Snell.

OS DRAMAS NO MAR

Seis horas sobre o mar revolto

A «Gambia» entra em nosso porto desarvorada

Os destroços a que ficaram reduzidos os mastros da escuna portugueza. A sua tripolação prestando declarações á policia maritima

Hontem á noite entrou em nosso porto, rebocada, completamente desarvorada, a escuna portugueza de nome «Gambia», procedente da ilha do Sal.

Logo que foi dado o signal de barca a reboque, a policia maritima partiu para o mar.

O sub-inspector Miranda, penetrando na «Gambia», tomou por termo as declarações do capitão Sr. J. Miguel de Carvalho.

Este declarou que vinha com 44 dias de viagem, quando a 105 milhas a suéste de Cabo Frio um vento nordéste começou a soprar com vehemencia.

Horas depois o vento parou e o mar revolto ameaçava quebrar a escuna portugueza. A's 15 horas do dia 13 proximo passado, uma forte e enorme onda quebrou-se de encontro á embarcação, arrebatando-lhe os mastros e as velas. Desde este momento, a «Gambia» ficou á mercê dos mares e apenas o leme funccionava. Seis horas depois, proximo ao cabo de S. Thomé, o vapor inglez «Dart» ouviu os pedidos de soccorro dos tripolantes da «Gambia», que são em numero de 11.

Este vapor promptificou-se a trazer a escuna até o nosso porto.

Quando estivemos a bordo tremulava num remo á popa a bandeira portugueza.

Tudo mais era destroços, conforme se vê na nossa gravura.

A policia maritima trouxe os tripolantes da «Gambia» para a terra e os enviou aos seus consignatarios Srs. Barbosa Albuquerque & C. O carregamento da escuna portugueza era de 137 toneladas de sal.

Será resada amanhã, ás 9 e meia horas, na egreja do Carmo, a missa de setimo dia por alma do Dr. Leonidas de Mendonça, irmão do Dr. Dario de Mendonça, nosso collega do «Jornal do Commercio».

A obra da fatalidade

Parece ter havido crime

A desventurada Izabel de Castro

A triste occorrencia de que foi theatro a Villa Proletaria M. H., não foi só, ao que parece, a obra do acaso, mas tambem a dos máos instinctos do seu protagonista.

Assim é que se avolumam as informações contra Castro Barcellos, o autor da scena.

Dizem testemunhas que elle foi sempre de máo genio e por isso era temido pela mulher e pelo filho. Além disso, Castro Barcellos não foi tambem victima da explosão do lampeão de kerozene, que elle atirou sobre a mulher e o filho, no momento em que ella, abraçando-se com o filho, procurava furtal-o ás iras do pae.

A pobre e infeliz mãe foi, portanto, victima do seu grande amor ao filho, deixando-se matar por elle.

Diogenes, que é um rapaz fraco e doentio, foi tambem queimado pela explosão.

O enterro da victima D. Isabel de Castro Barcellos foi feito hoje, á expensa de parentes.

Castro Barcellos continua preso na delegacia do 23º districto, onde confessou ter atirado o lampeão, num momento de loucura.

A sessão do C. M.

Foi rejeitado o projecto que prohibia o transito de vehiculos pela rua Julio Cesar

Houve sessão hoje no Conselho. Sob a presidencia do Sr. Osorio de Almeida foi aberta a sessão com a presença de 12 Srs. edis. Os projectos constantes da ordem do dia foram approvados, com excepção apenas do de n. 129, de 1914, que foi rejeitado, o qual determinava fosse prohibido o trafego, a partir de 1 de janeiro deste anno, de vehiculos de passageiros e cargas pela rua Julio Cesar, no trecho comprehendido entre as ruas Moreira Cesar e Sete de Setembro.

E nada mais havendo a tratar foi a sessão levantada ás 14 e meia horas.

A guerra

Uma brilhante victoria dos italianos em Avostanis

ROMA, 16 (HAVAS) — O commando supremo do Exercito informa que as tropas italianas procedem gradualmente, nas fronteiras do Tyrol e do Trentino e em Cadore, á occupação dos pontos dominantes situados fóra do alcance da artilharia inimiga.

No dia 13 do corrente os austriacos deram dous novos ataques contra as posições italianas em Cimavalone, mas foram em ambos repellidos.

No Piave superior o adversario não deu nenhum signal de actividade.

Em Carnia, no desfiladeiro de Sesis e na linha dorsal do monte Avostanis, porém, atacou violentamente por diversas vezes as posições italianas, no intuito de as conquistar.

No monte Avostanis, na manhã de 14, o inimigo pronunciou um ataque vigoroso de antemão preparado. O fogo de artilharia começou intenso á noite, tornando-se pela madrugada de uma violencia extrema. Ainda assim o inimigo foi repellido e depois perseguido á baioneta pelas tropas italianas.

Assignalaram-se tambem acções de artilharia na zona de Montenero e na linha de frente Sleme-Mrzli-Kozliak, ao longo do Isonzo.

Os austriacos não dão treguas nem para enterrar os mortos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Tem sido muito commentada em Roma a falta de humanidade e de caridade christã dos austriacos, que, após um renhido combate com os italianos, negaram a estes o armisticio de duas horas, pedido para enterrar os mortos, allegando para a negativa razões militares muito discutiveis.

Noticias de Berlim

LONDRES, 16 (A NOITE) — Diz um communicado official allemão, publicado no «Politiken», de Copenhague:

«Rompemos as linhas russas em Jaroslaw e rechassámos quatro violentos ataques em Mikolajow. Tomámos Zydaczow.

Ao norte de Zaleszykow, os russos atacaram-nos numa linha de tres kilometros e o combate continua travado.

Os francezes insistem em romper a nossa linha entre Lievin e Arras.

Apezar dos esforços empregados, não conseguimos reconquistar as trincheiras que perdemos em Soustouvent.

Os turcos abateram um aeroplano que alçára o vôo de bordo de um couraçado inglez nos Dardanellos.»

Sir Edward Grey está em Bucarest?

LONDRES, 16 (A NOITE)—Assegura-se que sir Edward Grey, ministro licenciado dos Negocios Estrangeiros, se acha actualmente em Bucarest, onde está tratando, por parte da Inglaterra, da intervenção da Rumania na guerra.

Consta tambem que o escriptor italiano D'Annunzio foi á capital da Rumania conferenciar com sir Edward Grey.

Os austriacos concentram-se no Trento

LONDRES, 16 (A NOITE)—Noticias recebidas da Italia informam que os austriacos, tendo recebido consideraveis reforços, se concentram no Trento, em frente a Riva e Roveretto e estão empregando a dynamite para fazer saltar os penhascos, cujos destroços difficultarão a marcha aos «bersaglieri».

Uma apprehensão de munições destinadas á Turquia

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapha de Bucarest o correspondente do «Daily Telegraph»:

«O governo rumaico mandou apprehender 18 vagões carregados de mercadorias procedentes da Allemanha e destinadas á Turquia. Do exame a que se procedeu nesses carros resultou a descoberta de fundos falsos em todos elles e contendo granadas de 35 centimetros, que o governo allemão enviava ao ottomano.

Nessa capital e nas cidades mais importantes do reino é intensissima a propaganda em favor da intervenção da Rumania na guerra, o que está apenas dependendo das negociações com a Russia, as quaes ainda não estão terminadas.»

Aviador argentino que passa com destino á guerra

O Sr. Jimenez Lastra

O «Hollandia», entrado hoje, ás 14 horas, trouxe a seu bordo o aviador argentino Sr. Jimenez Lastra, que vae incorporar-se ao corpo de aviadores do Exercito francez. O aviador Jimenez mostrou-se enthusiasmado pela guerra e nos declarou que, tendo o «brevet» de aviador militar e civil, vae cumprir uma missão honrosa, isto é, defender a raça latina, collocando-se ao lado do Exercito francez.

O Sr. Jimenez é ainda muito moço e foi o professor de Caragiolo, o nosso conhecido aviador, que teve um fim tão desastrado, caindo de um apparelho nacional, na chacara da Casa de S. José.

Com o Sr. Jimenez seguem para a França os Srs. Augusto F. Lesca e José M. Sotto, argentinos, que vão pôr os seus serviços á disposição do Exercito francez.

Chega ao Rio um estadista uruguayo

O Sr. Antonio Bacchini

O Sr. A. Bacchini

A' bordo do «Hollandia» chegou hoje a esta capital o Sr. Antonio Bacchini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay e publicista muito conhecido e festejado em seu paiz.

Com S. Ex. mantivemos uma ligeira palestra a bordo.

— Em primeiro logar, disse-nos o Sr. Bacchini, venho em caracter puramente particular ao Brasil, porque sou amigo deste grande paiz. Demorar-me-ei no Rio uns dias; irei em seguida a São Paulo e depois regressarei á patria.

— V. Ex. poderá nos dizer algo sobre o tratado do A. B. C.?

— Não poderei entrar em detalhes — adeantou-nos o Sr. Bacchini. — Como jornalista, eu acho que esse tratado devia ser feito entre as tres grandes nações sul-americanas e as pequenas.

S. Ex. fez ainda interessante dissertação sobre o assumpto, accentuando não querer, porém, condemnar o tratado, cujas vantagens para os pequenos paizes sul-americanos lhe pareciam duvidosas. Demais, o Sr. Bacchini parece ser da opinião de que o concerto sul-americano devia ser mais amplo, de fórma a evitar possiveis susceptibilidades. Mas justamente receioso de offender melindres, nosso illustre collega, decrente, ao que nos pareceu do tratado do A. B. C., não quiz entrar francamente em certos detalhes.

Ao desembarque do ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay compareceu um representante do Itamaraty.

Os casos mysteriosos

Em uma das dependencias do Hospicio apparece o cadaver de um féto

A' policia do 7º districto communicou hoje o Sr. Mattoso Maia, administrador do Hospital Nacional de Alienados, que os guardas do estabelecimento encontraram no pateo interno, reservado ás asyladas, junto ao W. C., um féto.

Ao local foi o Dr. Nascimento e Silva, delegado do districto, acompanhado de photographo e medico.

De facto ali se achava um féto de côr branca, parecendo de termo.

A inspecção externa não revelou signaes de violencia, suppondo-se ter sido expellido naturalmente.

Com guia da policia, foi o féto removido para o necroterio da policia, para ser autopsiado pelo Dr. Julio Brandão.

Foi aberto inquerito a respeito.

Tambem a administração do Hospicio abriu um inquerito administrativo.

Não se póde precisar si foi expellido o féto por alguma das internadas, si por uma das enfermeiras, que são em grande numero, ou mesmo por pessoa estranha ao estabelecimento, pois ali penetram varias lavadeiras e outras mulheres cujos serviços eram contratados.

O Sr. Mattoso Maia, como primeira providencia, tomou o alvitre de fazer examinar todas as asyladas e enfermeiras que a tal se sujeitarem.

Espera a policia o resultado da autopsia para proseguir no inquerito.

Morte por desastre

O menor João Mendes Lopes, de 16 annos, vendedor ambulante, residente á rua S. Francisco n. 24, recolhido á Santa Casa por ter sido atropelado por um bonde, falleceu hoje.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Paraná-Santa Catharina

Truncamento de telegrammas

O Sr. deputado João Pernetta, que antehontem nos concedeu uma entrevista sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, pede-nos declarar que está horrivelmente truncado o telegramma hoje publicado pelos jornaes da manhã, no qual até se lhe attribue a autoria de um artigo do «Commercio do Paraná», sobre o momentoso assumpto.

Politica fluminense

O Sr. deputado Raul Veiga pede-nos declarar que apenas por lamentavel descuido da secretaria da presidencia do E. do Rio, o seu nome deixou de figurar no telegramma que a maioria da bancada fluminense passado ao Sr. Nilo Peçanha, e cuja copia foi fornecida á imprensa pela referida secretaria.

O Sr. Raul Veiga continua, como sempre, solidario com o Sr. Nilo Peçanha.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As eleições cariocas

O CASO DE AMANHÃ

Flavio, Nicanor e Barbosa Lima?

A Camara dos Deputados deve iniciar amanhã a discussão do parecer da terceira commissão de inquerito sobre as eleições do 1.º districto desta capital.

A questão foi fechada e está fechadissima, fechada pelo Sr. Pinheiro Machado e fechada pelo Sr. Antonio Carlos, a favor do parecer — que reconhece os Srs. Flavio da Silveira, Metello Junior e Victor da Silveira.

Alguns deputados pinheiristas diziam que o Sr. Nicanor estava desenvolvendo uma formidavel cabala em prol do seu reconhecimento, procurando ver se seria possivel afastar o Sr. Flavio da Silveira, uma vez que lhe pareceu impossivel deslocar o Sr. Victor da Silveira, que — diziam os pinheiristas — é amparado pelos deputados mineiros, — com excepção do Sr. Ribeiro Junqueira, — tendo á frente os Srs. Antonio Carlos, Mello Franco, Honorato Alves e José Bonifacio, pelo Sr. Irineu Machado, pela deputação pernambucana, por haver o Sr. Manoel Borba, seu "leader", assignando o parecer e em represalia á attitude do Sr. Nicanor na questão do reconhecimento do Sr. Gonçalves Maia, pelo Sr. Pinheiro Machado e, portanto, por todos os elementos pinheiristas, dirigindo o movimento nesse sentido, ao lado do Sr. Antonio Carlos, o Sr. Soares dos Santos.

O Sr. Nicanor Nascimento não desanimou, porém, até a ultima hora, desenvolvendo um trabalho extraordinario, de modo a fazer acreditar que pretende derrotar todos os elementos contra elle coiligados.

Para assentar as bases da batalha de amanhã palestraram longamente no Monroe os Srs. Ribeiro Junqueira, Macedo Soares, José Tolentino e Salles Filho, sendo que esse ultimo liga muito a sua sorte á da batalha de amanhã.

O Sr. Irineu Machado affirmou, em palestra, que, ao contrario do que se tem annunciado, não oppõe o menor embaraço ao reconhecimento do Sr. Barbosa Lima, preferindo-o por todos os motivos ao Sr. Nicanor.

O Sr. Pinheiro Machado mandou, ao que se diz, chamar o Sr. Nicanor do Nascimento e explicou-lhe que fechou a questão contra elle por isso que já conseguira que o Sr. Irineu Machado optasse por Minas, para que elle, Nicanor, seja eleito na sua vaga pelo Districto Federal.

Apezar, porém, de haverem os Srs. Pinheiro Machado e Antonio Carlos fechado "definitiva e absolutamente" a questão desse reconhecimento, corria á ultima hora como certo, no Monroe, que a Camara approvará a emenda do Sr. Arlindo Leone, que propõe o reconhecimento dos Srs. Flavio da Silveira, Nicanor do Nascimento e Barbosa Lima.

MAIS UMA VEZ OS PERNAMBUCANOS FAZEM O JOGO DO SR. PINHEIRO MACHADO!

Aberta ou fechada, a questão do 1.º districto vae amanhã dar o que fazer na Camara.

Um deputado que muito se interessa pelo reconhecimento do Sr. Barbosa Lima, fez hoje uma estatistica que deu o seguinte resultado:

Votarão pelo parecer 51 deputados do P. R. C. O Sr. Afranio de Mello Franco cabalou na bancada mineira de 8 a 10 votos. Estão ahi no maximo 61 votos a favor.

As cousas iam bem mas o Sr. José Bezerra appareceu hoje na Camara e todos os planos foram-se por agua abaixo. Mais uma vez o Sr. José Bezerra é "refem" e por isso appellou para o Sr. Borba, dizendo que ou a bancada pernambucana vota pelo parecer ou lá se vae por agua abaixo o reconhecimento no Senado.

O Sr. Borba deu então as suas ordens aos seus pares. Dous delles, os Srs. Gonçalves Maia e Erasmo de Macedo, declararam que não podiam transigir nessa questão: votam pelo reconhecimento do Sr. Barbosa Lima.

Pela estatistica do nosso informante, votarão amanhã pelo parecer que exclue o Sr. Barbosa Lima, dez deputados pernambucanos, perfazendo o total de 71 votos. Os que trabalham contra o parecer, porém, não desanimaram e já telegrapharam para os Estados chamando todos os correligionarios. Si esse appello não for attendido, o parecer será vencedor.

Quem nos deu essa informação e que é pessoa que priva com o governo, accrescentou que o Sr. Pinheiro faz os reconhecimentos que entender na Camara e acaba reconhecendo o Sr. Rosa e Silva, a quem já hypothecou a sua palavra de honra.

E não seria bem feito?

OS PAPEIS TRISTISSIMOS QUE O SR. IRINEU ESTA' FAZENDO

O Sr. Irineu Machado esteve hoje novamente no Senado, num trabalho intenso de cabala contra os Srs. Barbosa Lima e Nicanor do Nascimento.

S. Ex. falou aos Srs. Alencar Guimarães, Araujo Góes, Metello e Silverio Nery, a cada um pedindo o seu apoio junto aos deputados seus amigos.

Ao Sr. Pedro Borges falou tambem o Sr. Irineu e o senador cearense respondeu-lhe:

— Não ha duvida. A bancada estará comtigo. Apenas o Gustavo Barroso fez duvida, dizendo que não recebia ordens. Mas eu lhe disse francamente: quando você se empenhou para entrar na chapa não disse isso...

O Gustavo depois tambem concordou. Pódes contar Irineu com os nossos...

O Sr. Irineu depois fechou-se numa sala com os Srs. Pinheiro e Urbano Santos e lá estiveram em demorada conferencia. O Sr. Pinheiro mandou procurar o Sr. Bernardo para ir falar ao Sr. Irineu; mas, o Sr. Bernardo não havia ainda chegado ao Senado.

O SR. ANTONIO CARLOS CHAMA A' FALA OS LEADERS DAS BANCADAS

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, hoje á tarde, na Camara dos Deputados, chamou para conferenciarem com S. Ex., um a um, os "leaders" das diversas bancadas.

S. Ex. disse-lhes que esperava amanhã, na votação do reconhecimentos dos candidatos cariocas do Districto Federal, tel-os a todos de seu lado, com as respectivas bancadas.

Interrogado por nós, o "leader" da maioria negou-se a prestar-nos esclarecimentos sobre as ordens transmittidas aos "leaders" ... mas deixou-nos perceber claramente que a questão era fechada, fechadissima.

AS VICTORIAS DO FEMINISMO

O Congresso do Uruguay votou a egualdade dos sexos

MONTEVIDEO, 16 (A. A.) — Foi approvado pelo Congresso o projecto de lei que estabelece a absoluta egualdade civil dos dous sexos.

As reintegrativas prestam contas á justiça

O summario de culpa dos heroes da «Triplice»

No gabinete do juiz da Segunda Vara Criminal, Dr. Arthur Castro, teve hoje inicio o summario de culpa dos arrolados como accusados no processo instaurado pela Justiça Publica, contra a «Triplice», uma das muitas «Pichardos» que ultimamente entraram a «estourar» todas de uma vez.

Compareceram as testemunhas Ignacio Valladares, Alvaro Meira de Vasconcellos e Joaquim Antonio Lopes. As duas primeiras testemunhas prestaram depoimentos, sendo a ultima dispensada para comparecer segunda-feira, ás 13 horas.

Interrogada a testemunha Ignacio Valladares declarou que se reportava ás declarações prestadas em 4 de novembro de 1914, perante o 3º delegado auxiliar, nas quaes conta não ter elle conhecimento do mecanismo da sociedade.

Reinquirido pelo promotor. Dr. Honorio Coimbra, declarou mais que já conhecia dous dos fundadores da empresa, os Srs. Waldeck e Lundgreen, do tempo em que ambos eram empregados da Companhia Dotal Brasileira á qual compareceu muitas vezes, como advogado, para liquidar negocios de seus clientes.

O Dr. Caparica, a testemunha, o conhecia como clinico, aqui no Rio. Que foi convidado juntamente com o Dr. Celso Bayma, pelos accusados, para fazer parte da directoria. Mas declarou-lhes que antes de acceitar o convite ia estudar o mecanismo da empresa. Viu depois seu nome em um annuncio, como fazendo parte da directoria da empresa. Não julga que os accusados houvessem agido de má fé, incluindo seu nome em tal annuncio; antes attribuia o facto á grande intimidade que havia entre todos tres. Que teve conhecimento das reclamações dos lesados como secretario do chefe de policia e então dirigiu aos jornaes varias declarações em que dizia não fazer parte da directoria de qualquer empresa. Nunca procurou estudar o mecanismo da «Triplice», porque se fez alheio ao assumpto. Negou que houvessem recebido elle e o Dr. Celso Bayma honorarios pelos cargos de directores, pois ambos figuraram como tal apenas tres dias.

Declarou mais que os accusados acima referidos lhe expuzeram rapidamente que os socios que não fossem contemplados na «Triplice» seriam inscriptos em uma sociedade «Primavera», de dotes e peculios: Que não deu autorisação para o seu nome figurar na directoria, e não se recorda quem o convidou para fazer parte della. Diz ainda ignorar o modo por que a «Triplice» usava do dinheiro dos associados e si a sua organisação era ou deixava de ser legal.

Todas estas declarações foram motivadas pela reinquirição do promotor e advogados de defesa.

A segunda testemunha depoz, fazendo declarações analogas a estas.

No Senado não houve nada

O Senado livrou-se hoje, por um milagre, de um discurso do Sr. Pires Ferreira. O bravo marechal lá estava no palacio do conde dos Arcos, com a bateria preparada: livros, papeis, jornaes, estatisticas, o diabo...

O illustre representante do não escravisado Piauhy ia reduzir a frangalhos o Sr. de Ibirocahy.

Graças a Deus, porém, a lista da porta só accusava, ás 13 e meia, a presença de dezoito padres conscriptos...

Por essa circumstancia, o Sr. de Ibirocahy, os tachygraphos, os redactores de debates e os representantes da imprensa não passaram uns máos quartos de hora no velho edificio da rua do Areal...

Bemdita falta de numero!...

A intervenção no E. do Rio

O tenente Sodré vae marcar a eleição para senador!...

O Sr. general Pinheiro Machado aconselhou, segundo se diz, o tenente Feliciano Sodré a marcar a eleição de senador na vaga do Sr. Nilo Peçanha.

Realmente, hoje, no Monroe, os "botelhistas" andavam como baratas em dias de chuva, a proclamar a "genialidade politica" do chefe do P. R. C.

E, ao que nos constou, foi esse o meio que os "botelhistas" encontraram para provocar a decisão da intervenção no E. do Rio.

O roubo da rua Rodrigo Silva

Tendo a policia do 1º districto a denuncia de que um individuo que fazia ponto em Cascadura apparecera com varias joias, procurando vendel-as, destacou os investigadores para effectuarem a sua prisão.

Foi preso e o Dr. F. Aragão o ouviu. De suas declarações ficou resolvida uma diligencia á estação de Rio das Pedras, que foi effectuada á noite, em trem especial.

No Sapê varejaram uma casa, onde se suppunha estarem as joias roubadas, nada encontrando sinão os moradores...

O individuo vendia joias falsas, por preços infimos.

Está agora a policia á procura de alguem que boas informações pode dar sobre a quadrilha do «Pavão».

Dentre as muitas pistas indicadas á policia, o Sr. Teixeira, a victima, diariamente fornece uma.

Ladrões, dentro de uma delegacia, aggridem a policia

Accusados de diversos roubos praticados na Tijuca, achavam-se presos na delegacia do 17º districto policial os ladrões Domingos Filgueiras, Theodomiro Gonçalves, vulgo "Sandwisch", e Alvaro Victoria.

Precisando ouvil-os, o Dr. Machado Coelho mandou o anspeçada Raul de Almeida tiral-os do xadrez.

Nessa occasião, com o intuito de fugirem, os ladrões aggrediram o anspeçada, ferindo-o, sendo a custo subjugados pelo pessoal da delegacia e mettidos novamente na prisão.

Foi autopsiado o feto encontrado no Hospicio

Segundo a autopsia feita á tarde, no feto encontrado em uma das dependencias do Hospicio de Alienados, foi constatado ter sido o mesmo expellido morto.

De posse do resultado, proseguem a policia e a administração do estabelecimento nas syndicancias que constarão do inquerito.

A GUERRA

Os austro-allemães já perderam quasi sete milhões de homens!

As baixas allemãs e austriacas calculadas pelo «Matin»

PARIS, 16 (A NOITE) — Tendo o governo allemão ordenado que fosse suspensa a publicação das baixas soffridas pelas tropas do kaiser, afim de occultar a sua totalidade assombrosa, o «Matin» publicou um calculo dessas baixas, desde o inicio da guerra, baseado nas listas officiaes allemãs e nos communicados officiaes francezes e russos, chegando á seguinte conclusão: a Allemanha mobilisou 8.500.000 homens e o total das suas perdas até agora orça por 4.200.000, entre mortos, feridos e prisioneiros: a Austria mobilisou 4.500.000 e suas perdas montam a 2.526.000.

A China recebe um protesto do Japão

TOKIO, 16 (Havas) — O governo japonez acaba de dirigir á China uma nota de protesto ácerca do movimento de hostilidade contra o Japão, que se alastra em todo o territorio da Republica.

Os inglezes tomaram varias trincheiras

PARIS, 16 (Havas) — Communicado official das 15 horas de hoje:

«As tropas inglezas tomaram hontem uma linha de trincheiras a oéste de La Bassée.

Foi capturado pelos francezes um avião allemão que aterrou junto ás nossas linhas, nas proximidades de Noroy-sur-Ourcq.»

O bombardeio de Londres pelos «Zeppelin» é mais um crime dos allemães

NOVA YORK, 16 (Havas) — O Sr. Spring Rice, embaixador da Inglaterra junto ao governo dos Estados Unidos, acaba de chamar a attenção do presidente Wilson para as incursões dos «Zeppelin» em Londres, cidade aberta que, não podendo defender-se, não deve estar á mercê de ataques aereos ou de qualquer outra natureza.

Disse o Sr. Spring Rice que os artilheiros inglezes viam-se na necessidade de se conservar impassiveis deante de ataques dessa ordem, pois si atirassem contra os «Zeppelin» os fragmentos dos obuzes cairiam infallivelmente nas zonas centraes ou suburbanas da immensa e populosa capital.

Na cidade de Ala mudam-se os nomes austriacos para italianos

LONDRES, 16 (A NOITE) — Informam de Veneza que, satisfazendo os desejos da população de Ala, quasi toda italiana, as autoridades que governam aquella cidade ha pouco tomada aos austriacos, mandaram substituir os nomes austriacos das placas das ruas e praças por outros italianos.

Communicado official russo

LONDRES, 16 (A NOITE) — De Petrograd enviam o seguinte despacho official:

«Impedimos que os allemães atravessassem o Windau, defendo energicamente o seu avanço naquelle sentido.

Reconquistámos as posições que haviamos perdido ao norte de Praszuysz.

Os ataques do inimigo no Dniester fracassaram.»

As operações em Gallipoli

LONDRES, 15 (Recebido pela legação da Inglaterra) — Foi publicado hoje, no Cairo, o seguinte communicado referente ás operações nos Dardanellos:

A situação na peninsula de Gallipoli está reduzida á guerra de trincheiras. Após os nossos successos de 4 do corrente, os turcos têm mostrado respeito pela nossa offensiva e dia e noite submettem-se pela tomada de trincheiras.

Na noite de 11 para 12, dous regimentos da brigada regular britannica realisaram um ataque simultaneo ás trincheiras avançadas do inimigo e, após um encarniçado combate de que resultou a morte de muitos sapadores, conseguiram manter-se na posição conquistada, a despeito das bombas que lhes lançaram os turcos.

Na manhã de 13, os turcos realisaram um contra-ataque, lançando-se para a frente armados de bombas, mas, tendo ficado sob o fogo das metralhadoras navaes da esquadrilha, foram anniquilados. Dos 50 homens que nos atacaram, 30 ficaram mortos em frente áquelle ponto das nossas trincheiras.

A situação é favoravel ás nossas forças, mas o progresso é necessariamente lento, devido á natureza do terreno. A offensiva turca arrefeceu sensivelmente.»

Os «Zeppelin» sobre a Inglaterra

LONDRES, 16 (Official) — Evoluiu hontem á noite sobre a costa nordeste da Inglaterra um dirigivel allemão typo "Zeppelin", de cujo bordo foram arremessadas para terra diversas bombas.

Além de alguns incendios, ha a registrar quinze mortos e outros tantos feridos.

Foi a pique um torpedeiro francez

CHERBURGO, 16 (Havas) — Sossobrou, devido a uma collisão com o vapor inglez "Arleya", o torpedeiro francez "331".

Seis homens da tripolação morreram afogados.

Reservistas italianos que partem

SANTOS, 16 (Do correspondente) — A bordo do «Regina Elena», seguiram 1.300 reservistas, embarcados em Buenos Aires, e 300 em S. Paulo.

O caso do consulado turco em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Em resposta á petição dirigida pela colonia ottomana, desta capital, ao sub-secretario de Estado do Exterior, Dr. José Maria Cantilo, para obter a sua intervenção afim de não ser executada a ordem de entrega do consulado da Turquia ao consul geral da Allemanha, para evitar uma manifestação collectiva de todos os subditos ottomanos residentes na Republica Argentina, contrarios a essa resolução da Sublime Porta, o ministro do Exterior, Dr. José Luiz Murature, declarou que não póde intervir de nenhum modo neste assumpto e que a entrega deve ser feita de conformidade com a vontade do governo turco.

Consta que a colonia ottomana realisará uma reunião para tomar novas deliberações a respeito deste assumpto.

O caso da Normal

Uma conferencia na Prefeitura

A's 15 horas, no gabinete do Dr. Vieira Souto, consultor technico da Prefeitura, houve demorada conferencia entre S. S., o Sr. Hans Heilborn, director da Escola Normal, Manoel Miranda, chefe da commissão dos «sapos», e Jorge Santos, official do gabinete do Sr. prefeito.

Esta conferencia, cujo assumpto, a ninguem foi revelado, provocou desencontrados commentarios entre funccionarios da repartição, por haver nella tomado parte o já celebre guarda civil Nazareth, que tem montado guarda á Normal.

Na Prefeitura corria hoje o boato de que o Sr. prefeito tinha intenção de suspender por algum tempo, de suas funcções de professor da Escola Normal, o Sr. Cabrita, só desistindo deste intuito pelos insistentes pedidos que lhe foram feitos pelo Dr. Azeredo Sodré, director de Instrucção Publica, no sentido de não soffrer aquelle professor nenhuma pena disciplinar.

— O Sr. Leocadio Alves da Silva, 2.º annista da Escola de Sciencias Juridicas e Sociaes, pede-nos que declaremos não ter sido elle o «sacristão» que tomou parte nas manifestações hontem realisadas pelos estudantes.

AS ALUMNAS DO 1.º ANNO DO CURSO DIURNO NÃO SÃO SOLIDARIAS COM O MOVIMENTO

A' tarde, estiveram no gabinete do Sr. prefeito municipal varias moças. Eram alumnas do 1º anno do curso diurno da Escola Normal. Iam em commissão ao chefe do executivo municipal. O Sr. Dr. Rivadavia Corrêa recebeu-as e ouviu uma dellas, a senhorita Carolina dos Santos Artayett, que, em nome de suas collegas, declarou a Sr. Ex. que o 1º anno do curso diurno da Escola Normal não era solidario com o movimento que se operara ali ha dias e que nada tinha a arguir contra o seu actual director, o Sr. Dr. Hans Heilborn.

Um crime de estellionato

Em sessão de hoje, o Supremo Tribunal conheceu da appellação interposta pelo procurador do Amazonas da sentença que absolveu Julio Eugeniano Vieira, funccionario da Fazenda e que veiu envolvido num processo por crime de estellionato.

Depois de relatado e discutido o feito, foi a sentença reformada e condemnado o appellado no grão maximo do artigo 4.º, combinado com o artigo 1.º da lei numero 2.110 de 1909.

O Sr. prefeito, nomeou hoje auxiliar do ensino a Sra. Julia Machado, viuva do poeta Marcello Gama.

Liquidação de uma firma commercial

Afim de que proceda os seus effeitos juridicos e legaes, foi julgada hoje por sentença do juiz da Segunda Vara Civel a liquidação da firma A. Peixoto & Irmão, em virtude do fallecimento do socio Delphim Manoel Peixoto.

Uma homenagem a um industrial

Em reunião realisada no escriptorio da fabrica de Botafogo, a que esteve presente grande numero de representantes de fabricas de tecidos, ficou resolvido, depois de orar o Dr. Buarque de Macedo, que seja collocada uma placa de bronze sobre o tumulo do commendador Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva, com a seguinte inscripção:

«Aqui jáz um dos benemeritos da industria nacional.»

A Timbó a Propriá

ARACAJU', 16 (A. A.) — Foi entregue ao governo o ultimo trecho da estrada de ferro do Timbó a Propriá, ficando o Estado assim servido por cerca de 300 kilometros de via ferrea.

Em pról do Contestado

O Sr. Lebon Regis, deputado por Santa Catharina, apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' o poder executivo autorisado a mandar construir uma estrada carroçavel, que, partindo da estação de Canoinhas, na Estrada de Ferro de São Francisco ao Iguassu', vá á villa de Curitybanos, e outra que, partindo desta villa, vá á estação de Caçador, na Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande.

Art. 2.º — O governo federal entrará em accordo com o Estado de Santa Catharina, afim de que lhe sejam cedidas as terras devolutas existentes nas margens daquellas estradas ou em ponto conveniente dos municipios de Canoinhas a Curitybanos, para nellas serem localisadas as pessoas residentes na zona conflagrada pelos fanaticos e que não disponham de terras proprias.

Art. 3.º — Nos trabalhos das estradas serão empregadas exclusivamente as pessoas prejudicadas pelos movimentos sediciosos.

Art. 4.º — Esses serviços serão dirigidos pelo Ministerio da Agricultura, de accordo com a legislação em vigor, ficando o governo autorisado a abrir, desde já, os creditos necessarios ao inicio dos trabalhos.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 16 de junho de 1915. — Lebon Regis, Eugenio Muller.»

O cambio abriu, funccionou e fechou apenas com as taxas de 12 5|8 e 12 21|32 d.

Os esterlinos foram vendidos ao preço de 19$300 e as letras do Thesouro com o rebate de 21 0|0.

O movimento do dia foi bem diminuto.

Um menor malvadamente envenena outro

De longo tempo, brigavam os menores Antonio Fonseca Pinto e Domingos José, residentes á rua Barão do Amazonas, 145, casa de pasto.

Hoje, Antonio, perversamente, conseguiu de um vendedor ambulante, umas fruttas, desconhecidas, torrando-as, dando-as a Domingos, que as comeu.

Domingos, logo após, caiu entoxicado, sendo soccorrido pela Assistencia.

O seu estado é grave.

Foi aberto inquerito no 17.º districto.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Exonerando o general Gabino Bezouro, de inspector do ensino militar e nomeando-o commandante da quinta divisão do Exercito e da setima região.

Alterando o regulamento da Escola Militar a que se referem os decretos numeros 10.198, de 30 de abril de 1913 e 1832 de 28 de março de 1914, quanto ao artigo 4º, em uma de suas partes.

Transferindo:

Na engenharia: os capitães Affonso Celso de Assis Fernandes, da terceira do 5º batalhão para a terceira do batalhão ferroviario e Nicolão Bueno Horta Barbosa, deste para aquelle.

Na infantaria: coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, do quadro ordinario para o supplementar.

Para a cavallaria, os segundos tenentes, de infantaria, Adhemar Dias da Costa, Diogenes Anacleto Dias dos Santos e Manoel Guimarães Alves Nogueira.

Concedendo troca de corpos entre si aos capitães Leoncio Raphael de Moraes, ajudante do 14º de cavallaria e Alfredo Floro Cantalice, ajudante do 2º da mesma arma.

Reformando:

O Dr. Joaquim Bagueira Leal, coronel medico; o capitão de infantaria Hermogenes Felix Romano; o cabo do 5º de cavallaria Protasio Malaquias.

Concedendo a gratificação addicional de 33 o|o sobre os seus vencimentos, ao Dr. Alfredo do Nascimento e Silva, lente cathedratico da extincta Escola Superior de Guerra; Dr. José Eduardo Teixeira de Souza, lente em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital e Curiacio Paulo Cabral e Silva, professor do Collegio Militar desta capital.

Concedendo medalha militar a diversos officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Transferindo para o quadro extraordinario o capitão-tenente Adalberto Menezes de Oliveira, por ter sido nomeado lente cathedratico da Escola Naval;

exonerando o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, commandante do transporte «Sargento Albuquerque»;

reformando o 2.º tenente graduado patrão-mór José Antonio Bispo;

aposentando:

Casemiro Henrique Rodrigues, contra-mestre da officina de torpedos;

Francisco Roberto da Silva, contra-mestre do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Antonio Duarte Moreira, apontador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Reformando na Brigada Policial o capitão Luiz Leonel da Silva; o alferes Gilberto Junqueira de Araujo e o soldado Manoel Pedro de Alcantara;

nomeando commandante da 71.ª brigada da Guarda Nacional do Estado do Rio, o Sr. Carlos Vianna Bandeira.

O caso do «Petrel»

Estão dando á costa de Ubatuba varios salvados

SANTOS, 16 (Do correspondente) — Largou este porto com destino, a Ubatuba um rebocador da Alfandega, em busca dos salvados do navio naufragado, que se presume ser o «Petrel», os quaes estão dando á costa.

O governador de Alagoas dá um banquete

MACEIÓ, 16 (A. A.) — Realisou-se no palacio do governo, o banquete offerecido pelo Dr. Baptista Accioly ao ex-governador do Estado, coronel Clodoaldo da Fonseca, comparecendo diversos chefes das repartições federaes e estaduaes, o Dr. Fernandes Lima, o intendente municipal, desta capital, representantes do bispo diocesano, da imprensa, do Congresso estadual, magistratura, commercio e muitas outras pessoas gradas.

Ao «champagne» foram trocados brindes muito cordiaes.

O reconhecimento na Camara

As eleições do Espirito Santo

Sob a presidencia do Sr. Manoel Fulgencio reuniu-se hoje a terceira commissão de inquerito da Camara.

Compareceram os Srs. Raul Cardoso, Alfredo Mavignier, Francisco Paolielo e Manoel Borba.

O Sr. Mavignier deu as razões por que discordia do relatorio do Sr. Paolielo relativamente ás eleições do Espirito Santo.

Na opinião do representante mattogrossense devem ser reconhecidos os Srs. Jeronymo Monteiro, Paulo de Mello, Deoclecio Borges e Torquato Moreira, isto é, a unica modificação que o Sr. Alfredo Mavignier deseja é a da troca do Sr. Ubaldo Ramalhete pelo Sr. Torquato Moreira.

Concordaram com o Sr. Mavignier os Srs. Manoel Borba, Manoel Fulgencio e Raul Cardoso, ficando assim o seu voto em separado com maioria de assignaturas, transformado em parecer.

O Sr. Rafael Cabeda pediu vista do parecer.

Uma festa na rua Sete de Setembro

Procurou hoje o Sr. prefeito uma commissão de negociantes da rua Sete de Setembro, no trecho comprehendido entre a praça Tiradentes e a travessa Flora, que pediu ao governador da cidade licença para a collocação, no dia 19, de coretos naquella via-publica para a festa da inauguração dos seus melhoramentos.

Outrosim, solicitaram mais permissão para que nesse dia as casas commercias possam se conservar abertas depois das 19 horas.

O Supremo resolve uma questão de impostos

Ha tempos, Mourão & C. pediram, no Juizo da 2ª Vara Federal, a restituição de impostos sobre importação de vinhos que pagaram de 1 de janeiro até a presente data, allegando não cogitarem os orçamentos posteriores dos referidos impostos.

Julgada improcedente a acção pelo Dr. Pires e Albuquerque, Mourão & C. recorreram para o Supremo Tribunal Federal, que, em sessão de hoje, confirmou a sentença do juiz da primeira instancia.

A Camara em resumo

Creditos e mais creditos para o Congresso

A 34ª sessão ordinaria da nossa legislatura republicana, realisada hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A's 13 e 15, feita a chamada, attenderam á mesma 80 deputados. Aberta a sessão foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

A materia lida no expediente constou de um officio do Senado sobre resoluções legislativas, de um officio do ministro do Interior remettendo telegrammas que recebeu de Alagoas sobre a dualidade de governo no Estado, e um telegramma do Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas, communicando a installação do Congresso Mineiro. Foi lido ainda o parecer 77, deste anno, sobre as eleições do 2º districto desta capital, o qual foi a imprimir.

Os Srs. Lebon Regis e Fausto Ferraz apresentaram dous projectos — um sobre melhoramentos no Contestado e outro estimulando a luta contra a morphéa.

Passando-se á ordem do dia e presentes 117 deputados foram julgados objecto de deliberação os dous projectos apresentados á hora do expediente.

Foram, em seguida, votados e approvados os projectos: autorisando o credito supplementar de 848:700$ no Ministerio do Interior, para pagamento de subsidio aos membros do Congresso Nacional, e autorisando a abertura do credito supplementar de 5:312$ para pagamento de gratificações addicionaes a diversos funccionarios da secretaria do Senado. Ambos os projectos foram approvados em 2ª discussão, tendo o ultimo duas emendas, que foram, tambem, approvadas.

A requerimento do Sr. Juvenal Lamartine a Camara concedeu dispensa de intersticio para que taes projectos figurem na ordem do dia de amanhã, para serem votados em terceira discussão.

Annunciada a votação do requerimento do Sr. Aristarco Lopes pedindo a inclusão em ordem do dia de um seu projecto sobre credito agricola, independente de parecer, o seu autor requereu a sua retirada, allegando que ignorava achar-se o referido projecto com o Sr. Cincinato Braga para estudo e parecer.

A Camara attendeu ao pedido de retirada do requerimento.

A sessão foi levantada, em seguida, sendo incluida na ordem do dia de amanhã a discussão do parecer sobre as eleições do primeiro districto desta capital, que já se acha impresso, formando um grosso volume de 205 paginas. Eram 13 horas e 35 minutos.

Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro

Séde — Rua Barão do Bom Retiro n. 5.

Sessão ordinaria amanhã, 17, ás 20 horas. — RAMIRO MAGALHÃES, 1º secretario.

Dr. Leonidas de Mendonça

Amanhã, 17, ás 9 1|2 horas, será resada na egreja do Carmo a missa de setimo dia, por alma do Dr. LEONIDAS DE MENDONÇA fallecido em Valença.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

22458	20:000$000
58251	2:000$000
7988	1:500$000
41707	1:500$000
50180	1:000$000
58894	1:000$000
42060	1:000$000

Premios de 200$000

54933	56019	50343	11065	34393
17051	54398	38045	35693	5311
	6014		20483	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	458	Jacaré
Moderno	978	Perú
Rio	200	Vacca
Salteado		Camello

Para amanhã:

Senador Gabriel Salgado

A familia do pranteado Senador Gabriel Salgado, agradecendo penhoradissima aos que acompanharam os restos mortaes do seu querido chefe até a sua ultima morada, vem novamente convidal-os a assistirem á missa que pelo repouso de sua alma será rezada amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, testemunhando aos que comparecerem o seu eterno reconhecimento.

Com a Light e a Prefeitura

Os moradores de Botafogo e Gavea enviaram a seguinte carta aberta ao prefeito:

«Exmo. Sr. — A representação que dirigiram a V. Ex. os moradores dos bairros da Gavea e Botafogo contra a resolução arbitraria da C. Jardim Botanico, fazendo trafegar os carros da Gavea pela rua de S. Clemente, não mereceu até hoje de V. Ex. a attenção que se tornava precisa aos interesses desses municipes, feridos acintosamente pela prepotencia dessa companhia.

Infelizmente em nosso paiz as vozes dos contribuintes, do povo em geral, não conseguem vencer muitas vezes a habilidade das companhias estrangeiras, que, valendo-se de todos os artificios, sobrepõem-se aos verdadeiros interesses do povo, pela fraquesa de nossas autoridades na manutenção da lei, na observancia severa dos direitos do povo.

Não dispõem, Exmo. Sr., os municipes destes populosos bairros, para assegurar os seus direitos, mais do que os meios legaes de que ora nos valemos afim de solicitar de V. Ex. providencias energicas e urgentes para compelir essa favorecida companhia, tão recalcitrante, a cumprir o seu contrato, restabelecendo o já tradicional percurso dos bondes da Gavea pela rua Voluntarios da Patria.

Desnecessario se torna manifestar a V. Ex. a importancia topographica que tem a rua Voluntarios da Patria, pela sua situação central no bairro, pelas diversas ruas que nella vêm desembocar, pela importancia commercial, como tambem por ser a mais curta communicação para o bairro de Copacabana, Cemiterio de S. João Baptista, Hospicio Nacional, Hospital de São João, onde muitos moradores da Gavea têm diariamente negocios a zelar: além de que, sendo a mais importante de Botafogo, tem actualmente o transito sensivelmente diminuido.

Os moradores dos bairros da Gavea e Botafogo, que ora se vêem lesados em seus direitos, confiados na energia de V. Ex., appellam mais uma vez para a autoridade vossa, que ora está em jogo, como o representante dos interesses do povo desta cidade, afim de que promptas e salutares medidas sejam ordenadas para o restabelecimento do trafego dos bondes da Gavea pela rua Voluntarios da Patria.

Esperando que suas queixas não sejam despresadas por V. Ex. estes municipes aguardam impacientes a vossa resolução a bem do — Direito e da Justiça.»

O «Deutsches Tageblatt fur Rio de Janeiro» accusa-nos hoje de termos estado, nas ultimas semanas, inteiramente absorvidos pela nossa campanha anti-allemã e queixa-se de que não nos tenhamos occupado com as suas elocubrações de domingo ultimo. Depende unicamente delle, e de mais ninguem, falarmos do jornal allemão nas nossas columnas; bem recentemente ainda, fornecemos-lhe uma excellente occasião para isso, quando lhe perguntámos si elle era orgão do elemento teuto-brasileiro ou agente da Wilhelmstrasse. O «Deutsches Tageblatt», com effeito, permittira-se reproduzir e approvar um artigo da «Gazeta de Colonia» ameaçando o Brasil de um «boycott» geral por parte da Allemanha. Estranhámos o caso, mas o jornal allemão preferiu ter orelhas moucas, e sem duvida era isso o que melhor tinha a fazer...

Si, no entanto, elle deseja em absoluto que chamemos a attenção do publico para as suas manobras, nada mais tem a fazer que persistir na sua attitude arrogante e reiterar as ameaças que, feitas aqui, se approximam de um crime de alta traição. E' com prazer que lhe daremos a mais larga publicidade, mesmo quando taes ameaças tenham a redacção eriçada de novas difficuldades chinezas, feitas para enganar os estranhos mas que, na realidade, não illudem ninguem. Fóra disso, não temos tempo a perder.

O frio em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — A temperatura tem baixado muito aqui. Em toda a região serrana, o thermometro tem-se mantido a seis grãos abaixo de zero.

«Fanaticos» que emigram

FLORIANOPOLIS, 16 (A. A.) — Os «fanaticos» que operam livremente nas povoações de Corisco, Santa Cecilia e outros pontos, estão emigrando.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

NOVA YORK, 16 — Informam de Berlim que as operações na Galicia continuam com exito para as armas allemãs e austriacas.

Os allemães dirigiram um assalto contra a povoação de Danske, defendida pelos russos, e conseguiram após renhido combate apoderar-se della, obrigando o inimigo a abandonal-a. Tambem tomaram aos russos as suas trincheiras na linha de frente entre Lipowe e Kalvaria.

Cairam em poder dos allemães a povoação de Gedmovoczee e as pontes de Czerwonagora, tendo o inimigo soffrido perdas muito importantes.

NOVA YORK, 16 — Noticias de Constantinopla, recebidas via Berlim, dizem que as forças turcas que operam no Caucaso occuparam todas as posições que se achavam em poder dos russos, nas proximidades de Oltz.

NOVA YORK, 16 — Um radiogramma de Berlim confirma a noticia do bombardeamento da cidade de Karlsruhe, por cinco aviadores alliados.

As bombas lançadas por esses aviadores mataram e feriram varias pessoas da população civil, tendo tambem produzido estragos materiaes, porém, sem grande importancia.

NOVA YORK, 16 — Telegrammas procedentes de Vienna annunciam que no sul de Awkowac, os austriacos bateram 200 montenegrinos, que pretendiam assaltar aquella localidade.

NOVA YORK, 16 — Um communicado do estado-maior austriaco diz que fracassaram todas as tentativas feitas pelas forças italianas para se approximarem de Talmino e Plava, e que foi rejeitado o pedido de armisticio feito pelos italianos para poderem enterrar os mortos.

Accrescenta esse communicado que as perdas dos italianos são muito consideraveis.

ROMA, 16 — Consta aqui, por informações procedentes de Genebra, que a Bulgaria encommendou grande quantidade de armamento e munições a diversas das mais importantes fabricas dos Estados Unidos da America do Norte.

Essa encommenda, dizem as mesmas noticias, que foi garantida por diversas firmas bancarias e commerciaes allemãs, demonstra claramente que a Bulgaria está inclinada a acceitar o offerecimento que lhe fez o imperador Guilherme, da Allemanha, de lhe ceder Andrinopla e a Thracia, a troco da sua participação na actual guerra ao lado dos allemães, austriacos e turcos.

ROMA, 16 — Communicam de Zurich, que o general von Hindemburg chegou ao Tyrol, para assumir o commando das forças austriacas que se batem contra os italianos.

NOVA YORK, 16 — A officialidade do vapor "Orduña", aqui chegado, confirma a noticia de ter sido posto a pique, nos Dardanellos, por um submarino allemão, o couraçado inglez "Agamemnon".

Frangar non Flectar

E' a divisa de dous entes que se amam, em obediencia á qual um sacrifica o seu dever para com a Patria e outro se transvia do caminho da felicidade.

O SUBMARINO 27

Grande «Film» em tres longos actos.

Edição da Fabrica Cines Roma

que offerece occasião de testemunhar um combate entre um submarino e uma grande unidade de guerra, terminando pela explosão e submersão do couraçado.

Interpretes principaes nas scenas de idyllio
SRA. PINA MENICHELLI
CAV. RUGGERO RUGGERI
Combatentes em acção
O SUBMARINO N. 27
O COURAÇADO «TRIPOLI»

AVENIDA

Amanhã este Capolavoro

Pequenos contrabandos

O guarda aduaneiro Neves Gonzaga apprehendeu hontem entre os armazens 15 e 16 do cáes do porto, nas mãos de um individuo, um pacote contendo 36 baralhos de cartas de jogar.

Outra apprehensão de 106 baralhos foi feita entre as vestes de diversos estivadores, pelo guarda Claudio de Figueiredo, de serviço no posto fiscal entre os armazens 17 e 18 do cáes do porto.

O que vae pelo Contestado

Um «fanatico» absolvido

RIO NEGRO, 16 (A NOITE) — O jury desta cidade absolveu hontem por oito votos contra quatro Henrique Voland, vulgo "Allemãosinho", um audacioso chefe dos bandoleiros, companheiro de Antonio Tavares. "Allemãosinho" foi pronunciado pelo crime de morte que aqui praticou com 17 companheiros, no dia em que aqui chegou e alarmou Rio Negro.

Esses bandoleiros já tinham por essa occasião tomado Papanduva e estavam senhores do sector Leões.

A absolvição do bandoleiro causou aqui enorme surpresa.

A Central comprou seis locomotivas

A directoria da Central do Brasil, fez hontem acquisição de seis locomotivas, sendo tres do typo «Pacific» e tres do typo «Consolidation».

Essas locomotivas serão fornecidas pela American Sales Corporation, com séde nesta capital, pelo preço, as tres, de quatro mil e tresentas e vinte cinco libras esterlinas, as de typo «Pacific», e as de typo «Consolidation» por tres mil quatrocentas e cincoenta libras esterlinas.

Os proponentes, que foram os unicos que se apresentaram na concorrencia de 24 de maio findo, obrigam-se a fornecer as locomotivas com apparelhos necessarios para combustivel de oleo.

O primeiro anniversario da morte de Glauco Velasquez

A Sociedade Glauco Velasquez fundou-se no Rio de Janeiro para, de accordo com os seus ultimos desejos, tratar da impressão e divulgação das suas obras. Com o intuito de apresentar esta idéa ao publico, realisou-se um concerto, a 17 de outubro de 1914, que obteve geral apoio e exito brilhante. A 17 de janeiro, definitivamente organisada, sob os auspicios da artista patricia Paulina de Ambrosio, tomou posse a sua directoria.

No dia 21 do corrente realisará a Sociedade Glauco Velasquez o primeiro concerto deste mez, no salão do «Jornal».

E' a data do primeiro anniversario da morte de Glauco Velasquez. Por iniciativa tambem da sociedade será celebrada missa na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 e meia horas, sendo executados um adagio pelo «quartetto» da sociedade, e um Padre-Nosso, côro de tres vozes (primeira audição).

O concerto ficará assim constituido:

1 — Quartetto — Paulina de Ambrosio, Alfredo Cancelli, Orlando Frederico, Gustavo Hess de Mello; 2 — «A fada negra» — Stella Parodi (canto), Luciano Gallet (piano); 3 — «Nostalgia» — «Obsessão» — Paulina de Ambrosio (violino); Ernani Braga (piano); 4 — Vida «La feuille» — Na capella (primeira audição) — F. Nascimento Filho (canto), Ernani Braga (piano). 5 — Preludio — Intermezzo — Corale — Finale — Arnaud Gouvêa (orgão).

O monopolio do commercio de herva-matte

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, está estudando um projecto de lei, estabelecendo o monopolio do Estado, para o commercio da herva-matte.

A missão Baudin

SANTIAGO, 16 (A. A.) — O senador Pierre Baudin, chefe da missão commercial franceza, que é esperado amanhã, terá recepção official, e será hospedado no palacio Urracaeta.

Não vale a pena fazer concurso?

Com o Sr. ministro da Guerra

Temos recebido diversas cartas e diversos pedidos verbaes para chamarmos a attenção do Sr. ministro da Guerra para o Corpo de Saude do Exercito, onde se têm verificado, sobretudo em materia de nomeações, algumas incoherencias que por certo hão passado despercebidas ao espirito de justiça de S. Ex.

Por motivos chamados de economia o Sr. Caetano de Faria não tem querido preencher diversas vagas nos corpos de Pharmaceuticos e de Veterinarios, muito embora essas vagas tenham occorrido por fallecimento e o Congresso Nacional haja votado verba para os seus preenchimentos.

Assim, por exemplo, no Corpo de Veterinarios, existem duas vagas que foram preenchidas, sem concurso, interinamente.

Esse concurso já se effectuou e a elle não compareceram os veterinarios interinos que até hoje estão tomando os logares dos candidatos classificados em concurso.

Si assim tinha de ser por que obrigar a fazer concurso, por que allegar motivos de economia?

Ahi tem, pois, o Sr. ministro da Guerra uma boa occasião de, verificando com exactidão o que dizem numerosos queixosos, proceder á reforma promettida e aliás necessaria tambem no Corpo de Saude.

Festas á memoria de Camões em S. Luiz

S. LUIZ, 16 (A. A.) — O Centro Republicano Portuguez, realisou ante-hontem, grandes festas em homenagem a Camões, sendo inaugurados no salão daquella associação, os retratos do poeta Guerra Junqueiro e do Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil.

Os italianos e a Brahma

O CASO FACCIOTTI

O incidente que se deu entre o Dr. Facciotti, illustre chimico italiano e o Sr. Kuning, director da empresa allemã Cervejaria Brahma, do qual resultou a saida daquelle cavalheiro, do cargo que vinha desempenhando na referida empresa, começou a ser tratado pelo jornal "Il Corriere Italiano", que, em 2 do corrente, trouxe uma local sob o titulo "O acto violento e indigno da Companhia Brahma".

Essa local era assim concebida:

"O ACTO VIOLENTO INDIGNO DA COMPANHIA BRAHMA

Temos que denunciar ao publico a conducta nojenta e malcreada dos directores da Companhia Brahma com o Sr. Dr. Umberto Facciotti, um dos empregados superiores desta companhia, e que pela sua capacidade, sua intelligencia e actividade, chegou a captar a estima e consideração de seus superiores, collegas e companheiros de trabalho. Nós denunciamos esta conducta da Companhia Brahma para fazer comprehender a que ponto de velhacaria se rebaixam estes austriacos e allemães, os quaes abusando das suas posições despejam os seus odios e a sua raiva, fazendo sentir o peso de seu autoritarismo em prejuizo de um cavalheiro que elles mesmos até hontem muito apreciavam e que só tem a culpa de ser italiano.

Os Srs. directores da Companhia Brahma tinham a pretenção de impôr ao Dr. Facciotti de ouvir todas as vulgares injurias, todos os insultos e as baixas e velhacas accusações que os seus companheiros de trabalho e de mesa dirigiam á Italia e seus filhos, prohibindo a elle de reagir e responder, ficando interdicto de defender-se de taes insultos.

Naturalmente o Dr. Facciotti, tendo o vivo sentimento do amor da Patria e de sua dignidade de italiano, não cuidou de seus interesses pessoaes e abandonou a casa, a qual só lhe permittia ganha sua vida, á custa de sua dignidade.

Este facto é muito symptomatico e demonstrou o ponto de velhacaria destes cervejeiros da Brahma, que, nem siquer respeitaram os mais sagrados sentimentos de quem vinham explorando a intelligencia e a energia até hontem, desfrutando o seu trabalho.

Estes cervejeiros barrigudos terão que aprender que os italianos não usam soffrer desaforos impunemente e sabem perfeitamente que elles estão habilitados a dar lições de cortezia e a responder em termos energicos a quem os melindrar.

Lembrae-vos, pouco egregios senhores da Brahma, de que vossos systemas desleaes de fazer a guerra aos negociantes italianos do Brasil serão correspondidos conforme merecem, demonstrando com os factos que elles não temem imposições.

("Corriere Italiano" de 2 de junho de 1915.)

A PROPOSITO DO INCIDENTE

A Cervejaria Brahma mandou hontem ao nosso escriptorio o seu representante para rectificar a noticia por nós publicada acerca do incidente acontecido ao egregio engenheiro Umberto Facciotti. Para imparcialidade demos logar á rectificação da Brahma, observando todavia "mutatis mutandis" ficar sempre de pé o facto de os funccionarios austriacos e allemães nesta industria terem tido a liberdade de injuriar contra a Italia; e a direcção desta fabrica pretendia satisfazer vantajosamente o Dr. Facciotti, quanto a interesses pecuniarios, mas contra a sua dignidade de patriota italiano.

O Sr. Kuning podia fazer comprehender a seus empregados que nas horas de trabalho no edificio da fabrica podiam só falar em cerveja e bebel-a, mas não discutir patriotismo espumante que o lupulo... ou seu substituto, podia dar como aconteceu, mão resultado. Em todo o caso, nós tomamos acto das declarações da Brahma, e fazemos votos que incidentes como este não se repitam, afim de não augmentar esta natural differença que nós somos obrigados a manter contra os que "inter-pocula" gostam de evitar insolencias contra a Italia.

Eis o que nos disse o Sr. Eduardo de Siqueira Junior, representante da Cervejaria Brahma:

— O incidente contado pelo "Corriere Italiano" não corresponde absolutamente á verdade, porque a direcção da Brahma só quiz fazer a parte de pacificadora.

Ao contrario, o facto se deu assim:

O Dr. Facciotti, julgando-se offendido na sua dignidade de italiano por umas palavras pronunciadas pelos seus collegas de origem allemã, se queixou ao director technico, o qual director technico fez observar que elle, não tendo encargo de manter a disciplina e de ensinar boa conducta privada aos empregados da fabrica, por esse motivo não podia providenciar.

No mesmo momento avisava-se o Dr. Facciotti que a companhia, para evitar outros incidentes, estava disposta a lhe conceder uns mezes de licença com ordenados completos.

O Dr. Facciotti não quiz acceitar esta deliberação espontaneamente; "a Brahma insistindo nessa circumstancia" elle demittiu-se.

O Sr. Eduardo de Siqueira Junior quiz nos fazer observar que a Companhia Brahma não é companhia industrial allemã, mas exclusivamente nacional e que por isso a sua conducta é guiada por esses deveres de neutralidade affirmados e mantidos pelo Brasil perante as nações em guerra.

Na casa são empregados allemães, austriacos, russos, brasileiros e mais outros que vivem na melhor harmonia.

O Sr. Eduardo de Siqueira Junior acabou confirmando que a Brahma quer manter immutadas e constantes as boas relações com a numerosa e optima freguezia italiana.

Estas são as declarações que a importante cervejaria nos communicou, e de que nós imparcialmente deixamos o commentario aos nossos leitores.

(Do "Corriere Italiano" de 3 de junho de 1915.)

UMA CARTA DO DR. FACCIOTTI

O incidente Brahma-Facciotti aconteceu entre mim Dr. Facciotti e os Srs. Stadler e Kuning, estes ultimos respectivamente director technico e presidente da Companhia Cervejaria Brahma.

"O director e o presidente da Companhia Brahma insultaram a Italia" e não os meus collegas, como falsamente queriam fazer crer os senhores da Brahma, na pseudo rectificação de hontem, no "Corriere Italiano".

"Foi o director technico da Companhia Brahma", Sr. Stadler, e não os meus collegas, "quem insultou a Italia", quando no meu escriptorio da Companhia Brahma me recommendava de não falar de guerra, que os meus collegas allemães, na quasi totalidade "em qualquer occasião, por qualquer motivo" me mandavam calar tambem, no caso que os meus collegas offendessem a Italia. São suas palavras:

— A Brahma é companhia allemã: eis por que qualquer allemão tem direito de offender de qualquer maneira a Italia, tendo a Italia traido a Allemanha. Textualmente — "Well Italien hat Deutschland veraten".

O presidente da Companhia Brahma, o Sr. Kuning, um dia depois, tendo ouvido por mim a relação do incidente, e achando que era a expressão da verdade, me perguntava como poderia fechar-se o incidente, e tendo ouvido de mim que eu não podia continuar a collaborar com esse director que insultava o meu paiz, sem esse director não demonstrar de qualquer maneira o seu pezar pela injuria por elle dirigida á Italia, respondia que semelhantes insultos não mereciam pedir desculpas.

Tendo eu lhe feito observar que essas injurias ditas pelo director da Brahma attingiam não minha pessoa, mas a Italia, o presidente da Brahma respondeu com sarcasmo, que precisamente por ter offendido á Italia um director da Brahma, não tinha que pedir desculpas. O presidente da Companhia Brahma gostou assim de repetir a injuria feita á Italia, e se fazer solidario com o director injuriador.

Licenciado não fui da Companhia Brahma, eu mesmo saí. Só á custa da minha dignidade de italiano eu podia continuar a ganhar o pão numa fabrica onde chamam de traidor o meu paiz, onde me recommendavam de ouvir, sem reagir, insultos dirigidos ao meu paiz.

Demonstrei quanto descaradamente é falsa a versão que o empregado da Brahma quiz dar ou foi incumbido de dar hontem ao "Corriere Italiano".

Convido os senhores da Brahma a confirmar esta versão para poder chamal-os de vulgares mentirosos, como já são vulgares injuriadores da Italia.

Affirmo que a Brahma não me offereceu uns mezes de licença com ordenado completo, tal offerta foi feita depois do incidente e só teria demonstrado o desejo de pagar com dinheiro as injurias feitas ao meu paiz. Fiquem sabendo os Srs. allemães que eu não sou um Judas da minha Patria.

E' falso tambem que a Companhia Brahma não seja uma sociedade allemã, escondem a nacionalidade de sua sociedade só por conveniencia, porque receiam que os muitos italianos que vivem aqui recusem de continuar a ser os excellentes freguezes destes allemães injuriadores da Italia."

Da platéa

A companhia Lucilia Peres e os boatos

Não podia ter deixado de causar tristeza, como effectivamente aconteceu, a todos quantos a leram em dous jornaes cariocas, a noticia de que Lucilia Peres e Leopoldo Fróes deixavam a companhia do Pathé, desgostosos, e saíam daqui, rumo a Portugal.

Leopoldo Fróes

Isso era nada mais nada menos que o desmantelamento da excellente companhia de vaudevilles e comedias que vem trabalhando com tanto successo no elegante theatrinho da Avenida, sob a competente direcção do brilhante artista que é Leopoldo Fróes.

Foi, pois, immediata a resolução que tomámos de ouvir o actor Dr. Leopoldo Fróes sobre tão má noticia para o publico carioca, com intimo desejo de a podermos desmentir.

O sympathico actor patricio, com a sua intelligente e habitual solicitude, presidia ao ensaio da interessante comedia «As doutoras», de França Junior.

Vendo-nos, ao primeiro descanso Leopoldo Fróes veiu ao nosso encontro.

— Então, como vamos? Que novidade nos traz?

— Que você e a Lucilia vão deixar a companhia, em busca de Portugal...

Ahi Leopoldo Fróes não póde deixar de dar uma boa gargalhada, pensando a troça. Foi preciso que lhe mostrassemos os dous jornaes alludidos para que se convencesse de que falavamos a sério.

— Você, certamente, já me fez a justiça de não acreditar nessa noticia. Sim, porque seria julgar-me muito nescio pensar que eu fosse capaz de abandonar um negocio que só tem dado motivos para satisfação minha e dos que me cercam. Como é publico, você bem sabe, desde o primeiro dia de espectaculo a minha companhia tem sido recompensadamente feliz. As nossas casas têm sempre sido boas. O publico, relevem-me a modestia, a platéa distincta do Rio tem-nos dado, com a sua confortadora presença e applausos, incentivo para continuarmos a trabalhar com a mesma vontade. Da imprensa temos constantemente recebido applausos e reclames, que só nos podem fortalecer. Com a Companhia Cinematographica Brasileira até agora tenho as melhores relações. Entendemo-nos muito bem. Estamos satisfeitos, mutuamente. Assim, por que é que iamos eu e a Lucilia abandonar a companhia? São boatos, puramente boatos de algum despreoccupado, que você não deve ignorar, sempre os ha, e, agora, em maior numero, numa época de falta de trabalho...

E foi com esse desmentido formal que voltámos á redacção a escrever estas notas.

Noticias

Hoje no Pathé dá-se a primeira representação da engraçada comedia de França Junior — «As doutoras».

—— No Carlos Gomes a companhia nacional Eduardo Vieira representa hoje, em primeira, nesse theatro, o impagavel vaudeville «A luva branca».

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «A presidente»; Trianon, «A bella tarde»; Pathé, «As doutoras»; São Pedro, «Enganada»; Republica, «O Lalau»; Carlos Gomes, «A luva branca».

O chanceller argentino virá ao Rio?

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Consta que o Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, irá ao Rio de Janeiro, no mez de agosto vindouro, afim de, segundo se diz, retribuir a visita feita pelo Dr. Lauro Muller á Republica Argentina.

O juiz dissolve uma sociedade

Pelo juiz da Primeira Vara Civel, Dr. Almeida Russell, foi dissolvida a sociedade Pereira & Gomes, constituida pelos socios Tiburcio da Costa Guedes e Joaquim da Silva Pereira.

Esta sociedade era estabelecida á rua Mariz e Barros n. 175, com officina de segeiro, barcos e canoas.

SPORTS

Football

O training de hontem

O "training" de hontem no campo do Botafogo foi o melhor realisado e talvez o unico jogado seriamente.

A elle compareceram na sua quasi totalidade os jogadores escalados.

No combinado "azul", com excepção de Marcos que ainda não compareceu a um só dos ensaios, tendo sido escalado para todos elles, e foi substituido perfeitamente bem por Werneck, do Botafogo, todos os outros "players" estiveram a postos.

Do "team" "branco" faltaram Pindaro, Vidal, Cantuaria e Sylvio, que foram respectivamente substituidos por Carlito, C. Netto, Lulú e Vallinho. Isto enfraqueceu de algum modo o combinado "branco".

A falta destes jogadores merece reparos, pois compareceram sempre nos treinos passados, só o não fazendo hontem.

E de desconfiar e pensar que esta fuga fosse devida á vaidade offendida dos escalados por ter a Liga, voltare atrás, escolhido o seu "scratch".

Isto assume proporções de realidade quando por lembramos que Pindaro e Vidal assistiram ao ensaio.

Deste jogo concluiu-se que Witte absolutamente não pode fazer parte do "scratch" e nem mesmo do contra-"scratch". Da mesma fórma pensamos quanto a Haroldo, embora tivesse jogado bem pelo auxilio efficaz que teve de Mimi pol, com um pouquinho de protecção fazer parte do futuro "team" carioca.

Entretanto julgamos, não entrando a malfadada politica do gabio, que na mesma posição, ao lado "forward" do Botafogo Sylvio se portara melhor.

Villaça fez bom jogo, mas muito ajudado por Pará, indubitavelmente um excellente "full-back", mas que não se póde egualar a Nery, Vidal ou mesmo a C. Netto.

Foi isto o que notámos na acção desenvolvida pelos "azues", que derrotaram por 3 X o os "brancos" visivelmente mais fracos, embora tivessem Baena, um digno emulo de Marcos, e C. Netto, Lulú e Celó, que muito deram que fazer aos adversarios.

Merece saliencia ainda, por parte dos "brancos" o jogo intelligente e perfeito desenvolvido por Menezes, que provou bem não ter substituto entre nós naquella posição.

Nos arredores do football

A situação dos concorrentes ao actual campeonato da 1ª divisão e na classe dos primeiros "teams" é a seguinte:

C. R. Flamengo — "Matches" jogados e ganhos 4: com o Botafogo 2 X 1, S. Christovão e Fluminense, "score" 5 X 0, e finalmente, com o Rio Cricket foi registado um empate de 2 X 2, apenas, porém, annullado o ponto a que tinha direito a "eleven" ingleza em vista de apresentar-se em campo, com um "player" sem inscripção. Movimento de "goals": 14 X 3 — 8 pontos.

America F. C. — "Matches" jogados 4. Ganhos 3, com o Rio Cricket e Bangú, pelos seguintes e respectivos "scores" 8 — 5 a zero e com o S. Christovão por 3 X 1. Tem uma derrota do Botafogo. "Goals": pró 15 "versus" 2 — 6 pontos.

Fluminense F. C. — "Matches" 4. Ganhos 2 com o S. Christovão (3 X 1), com o Rio Cricket por egual "score" e Bangú (5 X 3). Soffreu uma derrota do Flamengo. "Goals": 11 X 10 — 6 pontos.

Botafogo F. C. — "Matches" jogados tres, sendo vencedor em dous com o America por 1 X 0 e Rio Cricket 3 X 0 e derrotado pelo Flamengo — 4 pontos. Seu movimento de "goals" é a favor 5 contra 2.

Rio Cricket A. A. — Nos cinco "matches" jogados só conseguiu vencer um, e este mesmo foi com o Bangú pelo "score" de 3 X 1. — 2 pontos.

O S. Christovão e o Bangú ainda não têm nenhum ponto.

——A collocação nos segundos "teams" da 1ª divisão da L. M. S. A., ao actual campeonato é a seguinte:

Seis pontos — Botafogo — Jogos 3 e vencedores em todos. America e Fluminense, ambos com 4 jogos, o primeiro com uma derrota e o segundo com dous empates.

Cinco pontos — São os pontos que cabem ao Flamengo, pois nas quatro pelejas em que se enfrentou com os seus antagonistas, foi derrotado uma vez e empatou com o Fluminense.

A não ser o Rio Cricket, que tem dous pontos por ter vencido o Bangú, nenhum dos outros concorrentes tem siquer um ponto.

Noticiario

Para a proxima corrida a realisar-se domingo no hippodromo do Itamaraty ficou hontem organisado o seguinte programma:

1º pareo — "Progresso" — Canay, Clarim, Conquistadora, Cascalho, Harmonia.

Pareo — "Cosmos" — Tufão, Feniano, Juton, Dick, All Right.

Pareo — "Rio de Janeiro" — Pierrot, Belle Angevine, Ipamery, Stromboli, Minas Geraes, Velhinha.

Pareo — "Itamaraty" — Magnolia, Zelle, Bambina, Eva, Jurecê.

Pareo — "Grande Premio Seis de Março" — Dreadnought, Disturbio, Espoleta, Golden Star, Flaneur, France, Samaritano.

Pareo — "Dr. Frontin" — Sultão, Werther, Orange, Voltige, Zingaro.

Pareo — "Dezesete de Setembro" — Marialva, Goytacaz, Mogy Guassú, Ipequi, Parade, Hellos.

Pareo — "Extra" — Enver Pachá, Naida, Marry Bay, Cimaria, Insignia, Koralia, Buenos Ayres, Vanderbilt.

——Enver Pachá, depois de ligeiro descanso vae reapparecer menos frouxo.

JOSE' JUSTO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Procedente do norte vieram pelo «Itassucê», 125 quartolas de oleo, 18 caixas de vaquetas, 568 de doces, 154 saccos de cocos, 35 caixas de conservas, 43 de mangas, 25 rolos de sola, 35 fardos, 22 rolos e 4 caixas de couros, 2 fardos de raspas, 20 caixas de charutos, 201 saccos de cacáo, 15 fardos de fumo, 194 de xarque, 51 caixas de frutas, 13 de vinho, 12 saccos de milho e 1.000 de feijão, e pelo «Pará», 4 caixas de pirarucú, 12 de cerveja, 10 barricas de camarão, 540 saccos de cocos, 1.800 de assucar, e 4.861 fardos de algodão.

—— O vapor nacional «Purus» trouxe de Nova York 1.500 saccos de farinha de trigo, 20 caixas e 35 fardos de canella, 165 saccos de pimenta, 20 de cevadinha, 50 de ervilhas, 20 de tapioca, 40 caixas de maizena, 5 fardos de cravos, 10 barris de borax, 2.610 saccos de cevada, 25 barris de graxa, 4 barris e 91 tambores de soda, 4 caixas de papel, 1.033 barris e 8 caixas de oleo, 204 barris de sebo, 499 saccos de sal, 1.300 barris de asphalto, 109 de tintas, 230 de breu, 13 caixas de couros, 50 de agua-raz, 10 de fermento, 9.200 barris de cimento e 39.200 caixas de kerozene.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 706 latas, 25 caixas e 3 engradados de manteiga, 37 caixas e 452 caminhos de queijos, 1.027 saccos e 217 jacás de batatas, 48 de carnes, 160 de toucinho, 2 cestos de linguiças, 4 caixas de requeijão e 28 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia 4 caminhos de queijos, 4 jacás de carnes e 10 saccos de fubá, e para a estação Maritima 150 saccos de milho, 1.378 de feijão, 364 rolos de fumo, 71 fardos de xarque e 1 jacá de alhos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. Y. O. — Compre uma caixinha de ampoulas de nitrite de amylo (Boissy), quebre uma e deixe cair o liquido sobre uma ponta de lenço, levando-o ao nariz, na occasião que lhe occorre esse facto.

V. T. L. — Carvão naphtolado. Takadiastase e pancreatina, aña trinta centigrammas; resorcina pura, dez centigrammas. Para uma capsula. Mande fazer vinte e tome uma depois de cada refeição.

C. M. — Ha tratamento serio, porém, muito dispendioso.

I. F. S. — Queira procurar-nos.

A. D. — Idem.

J. L. T. de C. — Tem cura.

J. J. T. — As melhoras que offerecem estes dous medicamentos, embora rapidas (ás vezes!), são enganadoras. Para o seu caso o verdadeiro remedio, segundo a nossa experiencia, é o sublimado corrosivo.

R. R. R. — Sete, oito horas. Marchas em montanha (Santa Thereza, Sylvestre, Tijuca, etc.), e natação.

M. B. — Não ha de que.

T. — Sim, senhora; e mais alguma cousa. Não é impunemente que se fazem certas cousas...

G. C. — Faccia esaminare il sangue. Fournier paria dell'«enrhument classiquement facile des syphilitiques». Con ciò non vogliamo dire, però, che sia forzosamente questo il suo caso, tanto più che c'è l'età per mezzo. Indicazione: Nessuna, prima dell'esame del sangue.

I. L. — Queira procurar-nos.

I. R. R. — Muitissimo obrigado.

D. J. K. — E' preciso exame da sua «dyscrasia interna», etc., etc.

F. Oct. B. — Não é contagioso. Depende de fraqueza ás vezes. Um tratamento arsenical é commum dar bons resultados.

A. B. de O. — Não ha de que.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. general Serzedello Corrêa.

O Sr. barão de Ramiz Galvão.

— Faz annos hoje Mme. Marcelle Luotti, esposa do Sr. Luotti, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o Sr. Ferreira Junior, propagandista e vendedor da Brahma.

— Faz annos hoje o capitão Angelo Belmonte dos Santos, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o pequeno Nelson Garcez Palha Baptista, alumno do Collegio Diocesano S. José.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Lebrão, esposa do Sr. João Lebrão, negociante desta praça. O casal Lebrão, que dispõe de um vasto circulo de relações na nossa sociedade, terá assim occasião de reber innumeras provas de sympathia por esse justo motivo.

— Faz annos hoje Mlle. Avelina da Costa Rosa, filha do capitalista Sr. Antonio da Costa Rosa.

— Festeja hoje o seu anniversario o Dr. Gladstone Drummont, advogado.

— Faz annos hoje Mme. Beatriz Alexandre Barbosa Lima, esposa do Sr. Dr. Gemulpho de Oliveira Lima, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje Mlle. Gegena Ramos, filha do fallecido capitão de fragata Dr. Enéas Ramos.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o consorcio do Sr. Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, socio da firma Pinto, Lopes & C., desta praça, com Mlle. Judith de Albuquerque, filha do Sr. general Caetano de Albuquerque, presidente eleito do Estado de Matto Grosso. Os actos civil e religioso foram effectuados no palacete de residencia dos paes da noiva, á rua General Canabarro, sendo testemunhados, no civil, pelo Sr. general Caetano de Albuquerque e senhora baroneza de Peixoto Serra, por parte da noiva; e por parte do noivo, pelo Sr. Dr. Pinto Portella, clinico nesta capital e sua Exma. esposa, e no religioso, da parte da noiva, pelo Sr. Dr. Carlos Pimentel e Exma. senhora, e do noivo, pelo Sr. Adjalme Eduardo da Costa Araujo, presidente do Banco Lavoura e Commercio, e Exma. esposa do general Caetano de Albuquerque.

A «corbeille» da noiva apresentava custosos mimos de fino gosto.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Francisco Glycerio de Freitas, secretario da legação do Brasil em Roma, e sua Exma. esposa, D. Helena Gracie de Freitas, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu primogenito, occorrido naquella cidade e que receberá o nome de Clovis.

FESTAS

Com orchestra de 30 professores, o maestro A. Cardoso de Menezes Filho realisará ás 16 horas, até o fim deste mez, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, uma audição dos melhores «one-steps», «rag-time», «two-steps», tangos argentinos e brasileiro, os mais modernos e dansados nos nossos salões «chics».

Ha muita animação pela iniciativa do joven maestro patricio.

CONCERTOS

E' amanhã que se realisa no salão da Associação, ás 21 horas, o terceiro concerto de trios da série organisada pelas artistas patricias Antonietta Rudge Miller, Isabel de Verney Campello, Paulino d'Ambrozio e Brazilina Bormann Borges. O programma desta festa de arte é o seguinte:

Primeira parte — Edward Grieg: Sonata em «dó menor», para piano e violino, Op. 45. Allegro molto ed appassionato. Allegretto expressivo alla romanza. Allegro animato. Canto — J. Brahms: A una violetta. Fedeltá. Antico amore. Ode Saffica. Será d'estate. Serenata inutile. Solitude champêtre. Mon amour est pareil aux buissons. O' lèvres vermeilles.

Segunda parte — Piano. Chopin: Quarta Ballada. Wagner-Liszt: Mestres cantores — Canto de Walter. Smetana: Trio em «sol menor», para piano, violino e violoncello, op. 15. Moderato assai. Allegro ma non agitato. Presto.

VIAJANTES

— A bordo do «Frisia», partiu hontem para o Rio da Prata o Sr. Dr. Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay no Brasil.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se amanhã, ás 16 horas, a segunda conferencia da série promovida pela Liga Pro Alliados.

O orador será o conego Thomaz de Aquino, que dissertará sobre o thema: «O heroismo do meu povo».

— O Sr. general Dr. Ismael da Rocha realisará amanhã, ás 18 e meia horas, no Club Militar, uma conferencia scientifica que versará sobre os meios de prophylaxia, e tratamento das molestias transmissiveis, com que os ministerios da Guerra e da Marinha, têm soccorrido os militares, nas regiões das fronteiras e nas expedições longinquas.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resa-se amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do general Gabriel Salgado, senador federal.

ANNUNCIOS

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A PEDIDO! — Mais duas unicas representações da esplendida revista de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal.

Ultimos espectaculos neste theatro

O LAMBARY

Successos incomparaveis de Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares, Maria Lina, Beatriz Cervantes, Belmira, Elvira Mendes e outros. Musica lindissima.

Segunda-feira, 21 — No theatro Recreio, primeira representação do engraçadissimo vaudeville — CORALY & C. em sessões.

AVISO — Quinta-feira, sexta-feira, sabbado e domingo esta companhia não dará espectaculos para fazer os ensaios de apuro da revista de grande montagem — O RAPADURA, cujos ensaios se realisarão no Palace Theatre.

Na sexta-feira chegará a companhia de operetas do Eden-Theatro, de Lisboa, de que fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS e o distincto actor JOSÉ RICARDO. A estréa terá logar no sabbado, 19 do corrente.

Na bilheteria do theatro está aberta assignatura para 12 recitas.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

Ultimos espectaculos desta companhia

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

Primeira representação da engraçadissima comedia em tres actos, de Pierre Veber e Hennequin

A PRESIDENTE

Verdadeira fabrica de gargalhadas!

Amanhã e depois — A PRESIDENTE.

Sabbado, primeira do GAIATO DE LISBOA e CANÇÕES PORTUGUEZAS, por Aura Abranches e Alexandre Azevedo, e UM IDYLLIO.

Domingo, em «matinée» e á noite — Despedida da companhia — O GAIATO DE LISBOA e O PRIMO ALVARO — Surpresas só para esta noite.

NOTA — Para qualquer destes espectaculos e para commodidades do publico estão os bilhetes desde já á venda.

Ultimos espectaculos desta companhia, que na terça-feira, 22, estréa no theatro Casino Antarctico, de S. Paulo, com a comedia — A GAROTA.

TRIANON

O THEATRO ELEGANTE

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas representações da primorosa peça

A BELLA TARDE

Original do Dr. Roberto Gomes

Os solitarios

Traducção de Eustorgio Wanderley

Segunda-feira a alta comedia

A PELLE NOVA

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A empresa garante a moralidade desta revista, a que toda a imprensa se referiu, podendo a ella assistir familias.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

O LALA'O

Graça sem pornographia

O Lalão, compère, Brandão Sobrinho. Pisca-pisca, Brandão (o popularissimo).

Exito dos numeros: Tiff-Taff, Politica, Os Tacis, [illegible] ... Luta politica, etc.

Magnifico trabalho das artistas Adelina Nobre, Ismenia Mateos, Julia Martins, Sarah Nobre, Esmeraldo Silva, E. Campos e Ed. Maia.

A Modinha Nacional por Julia Martins

Exito incontestavel! Feerica apotheose! Luxo! Riqueza! Esplendor!

Amanhã e sempre, ás 7 3|4 e 9 3|4 — O LALÃO.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

A triumphante opereta portugueza

SONHO FATAL

A peça da mais intensa moralidade — Superior desempenho!

Brilhantes scenarios no baile e salão de jogo no 2º acto.

30 coristas com ricas toilettes de baile!

Amanhã — Réprise da celebre revista

S. PAULO FUTURO

A revista da mais absoluta moralidade, segundo a opinião unanime da imprensa do Rio e S. Paulo

Em ensaio — CALDO A' PORTUGUEZA, revista do actor Chico e Celestino Silva, musica do maestro Luiz Filgueiras.

Salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio

Concertos de trios

DAS

ARTISTAS BRAZILEIRAS

Mme. Antonietta Rudge Miller (piano).
Mlle. Paulina d'Ambrosio (violino).
Mme. Brazilina Bormann Borges (violoncello).
Mlle. Isabel de Verner Campello (canto).

Amanhã Amanhã

Quinta-feira, 17 do corrente

A's 21 horas

Preços — Assignaturas para seis concertos: Cadeira, 30$000. Avulsas: cadeira, 8$000; galeria nobre, 4$000.

Os bilhetes achamse á venda nas casas Arthur Napoleão, Avenida Central, 122; casa Mozart, Avenida Central, 127; Vieira Machado, rua do Ouvidor, 145 e nas noites de concertos á entrada do salão.